



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM  
CENTRO DE CIÊNCIAS DO AMBIENTE - CCA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS  
DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE NA  
AMAZÔNIA - PPGCASA  
MESTRADO ACADÊMICO



**JONATHAN NUEL LESSES FREIRE FARIAS**

**RECREAÇÃO E LAZER AO LONGO DA BR-174: IMPLICAÇÕES AMBIENTAIS  
NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TARUMÃ-AÇU, MANAUS - AM**

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro  
Simão

Co-orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Glaubécia Teixeira da Silva

Manaus - AM, 2024

**JONATHAN NUEL LESSES FREIRE FARIAS**

**RECREAÇÃO E LAZER AO LONGO DA BR-174: IMPLICAÇÕES AMBIENTAIS  
NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TARUMÃ-AÇU, MANAUS - AM**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia como exigência para obtenção do título de Mestre em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia, sob orientação da Profa. Dra. Maria Olívia de Albuquerque Simão.

Co-orientação: Profa. Dra. Glauécia Teixeira da Silva

Manaus - AM, 2024

## Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

F224r Farias, Jonathan Nuel Lesses Freire  
Recreação e lazer ao longo da BR-174: : implicações ambientais na Bacia Hidrográfica do rio Tarumã-Açu, Manaus-AM / Jonathan Nuel Lesses Freire Farias . 2024  
126 f.: il. color; 31 cm.

Orientadora: Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão  
Coorientadora: Glaubécia Teixeira da Silva  
Dissertação (Mestrado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia) - Universidade Federal do Amazonas.

1. Empreendimentos turísticos. 2. Implicações ambientais. 3. Bacias Hidrográficas. 4. Turismo. I. Simão, Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro. II. Universidade Federal do Amazonas III. Título

Banca Examinadora:

**RECREAÇÃO E LAZER AO LONGO DA BR-174: IMPLICAÇÕES AMBIENTAIS  
NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TARUMÃ-AÇU, MANAUS - AM**

Dissertação apresentada do Mestrado ao Programa de Pós-graduação em Ciências do ambiente e sustentabilidade na Amazônia - PPGCASA, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Ciências do Ambiente. **Área de concentração:** Ciências do Ambiente. **Linha de pesquisa:** Dinâmicas Socioambientais, identificação e entendimento das dinâmicas ambientais e os efeitos dos projetos de desenvolvimento para região, visando a produção de conhecimento e proposição de instrumentos, ferramentas, processos, tecnologias e modelos de gestão ambiental. **Área temática:** Gestão e Sustentabilidade Ambiental.

Aprovado em: 23 de Fevereiro de 2024

---

Profª. Drª. Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão (Presidente) – ICB/UFAM

---

Profª. Drª. Andrea Viviana Waichman – ICB/UFAM

---

Profª. Drª. Cláudia Araújo de Menezes Gonçalves Martins – ESAT/UEA

---

Profª. Drª. Márcia Raquel Cavalcanti Guimarães - ESAT/UEA

---

Profª. Drª. Selma Paula Maciel Batista (Suplente) – ESAT/UEA

---

Profª. Drª. Katia Viana Cavalcante (Suplente) - CCA/UFAM

Manaus - AM, 2024

### **Filho do Rio e do Poeta**

Como filho de poeta  
Eu jamais poderia deixar de poetizar  
Agravaria minhas veias  
Não brotaria meu ar

Como filho de poeta  
Do Rio Negro ao Andirá  
Permeio a amizade boa  
Que hei de manter ao voltar

Agradeço a Deus e aos meus amigos  
Um salve aos seus, aos meus e ao lar  
Eterno abraço a todos que me ajudaram  
Por me guiarem de cá pra lá

Pois a água brilha com o reflexo da luz pelo sol  
Ante é a beleza e depois à jusante é o farol  
O vento cintila a pele e, sempre  
Sempre renova a vida do viajante

Quanto mais grande é a alma, mais solitários ficamos  
Sofremos, Amamos, Sorrimos e Choramos.  
É um encontro de almas e águas...

Nas margens da Ilha de Freguesia, no Rio Andirá - 20.05.2019

## **Dedicatória**

Dedico esta pesquisa a minha família, aos meus mestres e a outros turismólogos que farão o mesmo trajeto que fiz. Em especial ao meu pai (*in memoriam*), que faleceu no período da pandemia do Covid19. Ele foi o homem que disse para não desistir dos meus sonhos e objetivos quando me viu reprovar em nove tentativas para entrar no mestrado. No momento em que fui aprovado, liguei para ele feliz da vida e este momento ficou registrado na minha alma. Dedico também a minha querida mãe que me ensinou a ser o alicerce da família e me deu todo o suporte para continuar com os estudos.

## **Agradecimentos**

Aos professores e coordenadores do curso de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia – PPGCASA da Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Agradeço também à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM, pela relevância institucional, oferta de bolsa e suporte no trajeto da pesquisa.

Agradeço minha orientadora, Profa. Dra. Maria Olívia, pelos conselhos de vida, por todo suporte acadêmico e por ser um exemplo de referência profissional que almejo ser.

Em especial, as professoras da Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT: Profa. Dra. Glaubécia Teixeira (Co-orientadora), Profa. Dra. Cláudia Martins, Profa. Dra. Márcia Raquel e Profa. Dra. Selma Batista, pela parceria e companheirismo neste trajeto de oito anos de estudo na Universidade do Estado do Amazonas - UEA. São os exemplos de pesquisadoras e turismólogas que me inspiram desde o início de minha graduação.

Agradeço aos meus colegas da turma de 2021, pela união, fraternidade e vontade de vencer em equipe. A todos que, de alguma forma, contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho.

## RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar a oferta de recreação, lazer e as implicações ambientais no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã-Açu, Manaus - AM. Considerando os atrativos culturais, naturais, equipamentos e serviços ofertados no KM 4 ao KM 45 da BR-174, dessa forma, descrever os modelos de gestão e medidas mitigadoras que os empreendimentos possuem em relação ao uso de recursos naturais e a produção de resíduos. A pesquisa é de caráter descritivo e propõe para análise de dados uma abordagem quali-quantitativa, utilizando múltiplas técnicas/métodos para coleta de dados, dentre elas: observações em campo, entrevistas, pesquisa documental, bibliográfica e registro fotográfico. No total foram aproximadamente 20 empreendimentos observados, no intuito de compreender a relação entre turismo e ambiente na utilização de mapeamento georreferenciado, roteiros de observação e entrevistas semiestruturadas com proprietário ou funcionário responsável pelo empreendimento (Anexo B) e um visitante/turista (Anexo C). A relevância da pesquisa para o trade turístico é de formatar um guia de recreação e lazer referente aos cafés regionais e balneários, aliando os interesses dos empreendimentos às políticas públicas em turismo. Para academia, um estudo que visa o turismo e meio ambiente em prol da manutenção das áreas naturais, em compreender a influência da prática de turismo numa área de Bacia Hidrográfica. Para sociedade, uma alternativa organizada da prática de banho e lazer que atenda às comunidades próximas e os residentes das regiões periféricas da cidade de Manaus.

**PALAVRAS-CHAVES:** Empreendimentos turísticos. Implicações ambientais. Bacias Hidrográficas.

## **ABSTRACT**

The objective of this research is to analyze the offer of recreation, leisure and environmental implications in the scope of the Tarumã-Açu River Basin, Manaus - AM. Considering the cultural, natural, equipment and services offered in KM 4 to KM 45 of BR-174, in this way, describe the management models and mitigating measures that the enterprises have in relation to the use of natural resources and the production of waste. The research is descriptive and proposes for data analysis a qualitative-quantitative approach, using multiple techniques/methods for data collection, among them: field observations, interviews, documentary research, bibliographic and photographic record. In total, approximately 20 enterprises were observed, in order to understand the relationship between tourism and the environment in the use of georeferenced mapping, observation scripts and semi-structured interviews with the owner or employee responsible for the project (Annex B) and a visitor/tourist (Annex C). The relevance of the research for the tourist trade is to format a guide of recreation and leisure referring to regional cafes and spas, combining the interests of the enterprises with public policies in tourism. For academia, a study that aims at tourism and the environment in favor of the maintenance of natural areas, in understanding the influence of the practice of tourism in an area of Hydrographic Basin. For society, an organized alternative of the practice of bathing and leisure that meets the nearby communities and residents of the peripheral regions of the city of Manaus.

**KEY WORDS:** Tourist resorts. Environmental implications. Hydrographic Basin

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Mapa da Bacia Hidrográfica do Tarumã Açu 1	20
Figura 2	Mapa da Bacia Hidrográfica do Tarumã Açu 2	22
Figura 3	BR-174, ponte sobre o igarapé Cabeça Branca	23
Figura 4	Café Regional Sabor da Amazônia	30
Figura 5	Comidas servidas nos cafés regionais	31
Figura 6	Divulgação da Manauscult sobre Cafés regionais	35
Figura 7	Divulgação do empreendimento Solar Café Regional	35
Figura 8	Café Regional e Restaurante das Meninas KM 10	36
Figura 9	Balneário e Restaurante KM 19	37
Figura 10	Balneário e Restaurante Paraíso Nova Vida	39
Figura 11	Pratos regionais preparados nos Balneários/Restaurantes	43
Figura 12	Marina Águas Claras	46
Figura 13	Marina Marie	47
Figura 14	Frutaria localizada às margens da BR-174	49
Figura 15	Serviços A&B visualizados no CADASTUR para área do Tarumã	54
Figura 16	Empreendimento Turístico Ecoforest Adventure	55
Figura 17	Cachoeiras em Presidente Figueiredo – AM	58
Figura 18	Igarapé Cabeça Branca	63
Figura 19	Balneários com piscinas	64
Figura 20	Recolhimento de garrafas pet e alumínio - KM19	66
Figura 21	Esgoto em área de balneabilidade na parte terrestre do Tarumã	67
Figura 22	Comunidades, casas, residenciais e condomínios na área da Bacia Hidrográfica do Tarumã.	68
Figura 23	Flutuantes na Praia Dourada - Tarumã	70
Figura 24	Modelo de página do guia de recreação e lazer	76
Figura 25	Mapa com todas as classes relacionadas aos empreendimentos turísticos	78



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Empreendimentos turísticos identificados na pesquisa	27
Quadro 2	Categorias de entrevistados	29
Quadro 3	Preço dos produtos vendidos nos cafés regionais	33
Quadro 4	Preços dos principais alimentos e bebidas em balneários.	44
Quadro 5	Categorias dos empreendimentos situados na pesquisa	50
Quadro 6	Tempo de funcionamento + próprio ou alugado	53
Quadro 7	Caracterização dos entrevistados, visitantes/turistas	57
Quadro 8	Questões ambientais e sociais	60

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo	EMBRATUR
Agência de Promoção das Exportações	APEX
Área de Proteção Ambiental	APA
Banco Interamericano de Desenvolvimento	BID
Cadastro de Turismo	CADASTUR
Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica	CNPJ
Classificação Nacional de Atividades Econômicas	CNAE
Escola Superior de Artes e Turismo	ESAT
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas	FAPEAM
Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos	MANAUSCULT
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	IBGE
Instituto de Ciências Biológicas	ICB
Instituto de Hospitalidade	IH
Ministério do Meio Ambiente	MMA
Ministério do Turismo	MTur
Normas Técnicas Brasileiras	NBR
Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	ODS
Organização Mundial do Turismo	OMT
Produto Interno Bruto	PIB
Programa de Certificação em Turismo Sustentável	PCTS
Programa de Pós-graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia	PPGCASA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação	SEDECTI
Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem	SBCClass
Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza	SNUC
Termo de consentimento livre e esclarecido	TCLE
Universidade Federal do Amazonas	UFAM

World Travel Tourism Council

WTTC

World Tourism Organization

UNWTO

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	16
2. OBJETIVOS	18
2.1 Objetivo geral	18
2.2 Objetivos específicos	18
3. METODOLOGIA	19
3.1 Área de Estudo	19
3.2 Procedimentos éticos	23
3.3 Coletas em campo e análise dos dados	23
3.4 Critérios de inclusão	25
3.5 Critérios de exclusão	25
3.6 Sujeitos da Pesquisa	25
4. RESULTADOS	26
4.1 Diagnóstico da oferta de recreação e lazer na área estudada considerando os atrativos, equipamentos e serviços ofertados	26
4.1.1 Caracterização dos entrevistados visitantes e turistas	54
4.2 Modelos de gestão e as medidas mitigadoras que os empreendimentos possuem em relação ao uso de recursos naturais e a produção de resíduos	59
4.3 Um guia de recreação e lazer na BR-174, no trecho da Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã-Açu	74
5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DA PESQUISA	79
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	00
ANEXO A - Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento - TCLE	00
ANEXO B - Entrevista com gestores/responsáveis	00
ANEXO C - Entrevista com visitantes/turistas	00
ANEXO D - Guia referente aos cafés e balneários	00

## 1. INTRODUÇÃO

As bacias hidrográficas enquanto espaços natural, ambiental e social devem ter como prioridade a análise e o planejamento em um modelo “multinível”, no qual todas as ações e práticas políticas, econômicas, culturais, sejam elas locais ou mesmo externas ao sistema, refletem em sua totalidade espacial (BARBOSA *et al*, 1997).

Em Manaus, uma das principais práticas de lazer é a relação com o meio natural, são o banho de rio e o observar da fauna e flora. Entretanto, o conceito de lazer não convém para designar atividades ociosas, o lazer não é a ociosidade, não suprime o trabalho, o pressupõe. Corresponde uma liberação periódica do trabalho, no fim do dia, da semana, do ano ou da vida de trabalho (DUMAZEDIER, 1999, p. 28)

Camargo (1999, p. 26), aprendiz de Dumazedier na *Sociologie empirique du loisir*, define lazer como atividade realizada num tempo livre, “conquistado historicamente sobre a jornada de trabalho profissional e doméstico e que interferem no desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos.” O autor ainda afirma que as atividades turísticas de lazer envolvem o interesse mútuo em mudança da paisagem, ritmo e estilo de vida. O lazer consiste no tempo fora do trabalho e existe no princípio da busca do prazer no sentido libertário da ação, centradas em interesses culturais, físicos, manuais, intelectuais, artísticos, associativos e turísticos.

É importante salientar que na modernidade turismo e lazer não se sustentam um sem o outro, estão entrelaçados e há inúmeras interligações entre ambos. É necessária uma nova compreensão do lazer e do turismo, pois o lazer pode existir sem o turismo, mas o fazer turístico sempre será uma experiência centrada no lazer. Não é possível haver uma delimitação clara entre eles, onde um começa o outro termina, o desafio está em tentar compreendê-los sem precisar os limites entre essas duas áreas. (Simonetti, 2015, p. 69).

Neste sentido, a atividade turística realizada na BR-174, no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã Açu, deve ser entendida como um componente importante no seu modelo de gestão e sustentabilidade. As atividades de lazer e recreação ali realizadas se desenvolvem em diversos

ecossistemas, dentre eles destacam-se as áreas de balneabilidade (banhos<sup>1</sup> e igarapés<sup>2</sup>), locais de hospedagem e entretenimento (pousadas, pensões, cafés e restaurantes) e comunidades rurais situadas ao longo da estrada nos limites do município de Manaus até o km 45 da BR-174.

Segundo Souza (2005, p. 36) o que ocorre em grande parte nesses espaços é a “crescente especulação imobiliária, urbanização desordenada e transformação da dinâmica demográfica”.

Portanto, entender como ocorre essa atividade na área de transição urbano-rural, partindo do KM 4 ao 45 da BR-174, trecho que se insere na Bacia do Tarumã-Açu, consiste em entender, dentre outros aspectos: 1. como os comerciantes e empresários se adaptaram para receber o fluxo de visitantes? 2. Quais os impactos e medidas de cuidado com ambiente, visto que a região é uma área de balneabilidade. 3. Qual a percepção do empresário sobre a dependência da visitação aos atrativos naturais para garantir a lucratividade dos empreendimentos?

Considerando a interação do que se faz no local com as metas e compromissos globais com a sustentabilidade, o turismo possui potencial para contribuir, direta ou indiretamente, com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. De modo mais específico a meta 8,9 do ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Econômico, que estabelece “Até 2030, conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável que crie empregos e promova a cultura e os produtos locais”.

Neste mote, temos o ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis, no qual sua Meta 12.b estabelece “desenvolver e implementar ferramentas para monitorar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais”. O estudo aqui apresentado tem forte convergência com esta meta e as atividades turísticas identificadas ao longo do trecho estudado pode auxiliar no mapeamento dos atrativos, serviços e equipamentos turísticos, de modo a subsidiar políticas públicas para o desenvolvimento do turismo e a

---

<sup>1</sup> A palavra “Banho” vem do Latim “Balneum”, que é a lavagem do corpo com fins de higiene. No Brasil, o hábito de tomar banho advém dos povos originários, algo que não era comum aos europeus por questões climáticas.

<sup>2</sup> A palavra foi adotada do [tupi](#). Significa “caminho de canoa”, através da junção dos termos *ygara* (canoa) e *apé* (caminho)

sustentabilidade na Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã-Açu, no entorno da BR-174, visando o bem-estar dos residentes e visitantes, com mínimo impacto no ambiente natural.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Analisar a oferta de recreação e lazer e as implicações ambientais no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã-Açu, Manaus - AM.

### **2.2. Objetivos específicos**

1. Diagnosticar a oferta de recreação e lazer na BR-174 considerando os atrativos, equipamentos e serviços ofertados;
2. Descrever os modelos de gestão e as medidas mitigadoras que os empreendimentos possuem em relação ao uso de recursos naturais e a produção de resíduos.
3. Produzir um guia de recreação e lazer referente aos Cafés Regionais e Balneários localizados na BR-174 no trecho da Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã-Açu.

## **3. METODOLOGIA**

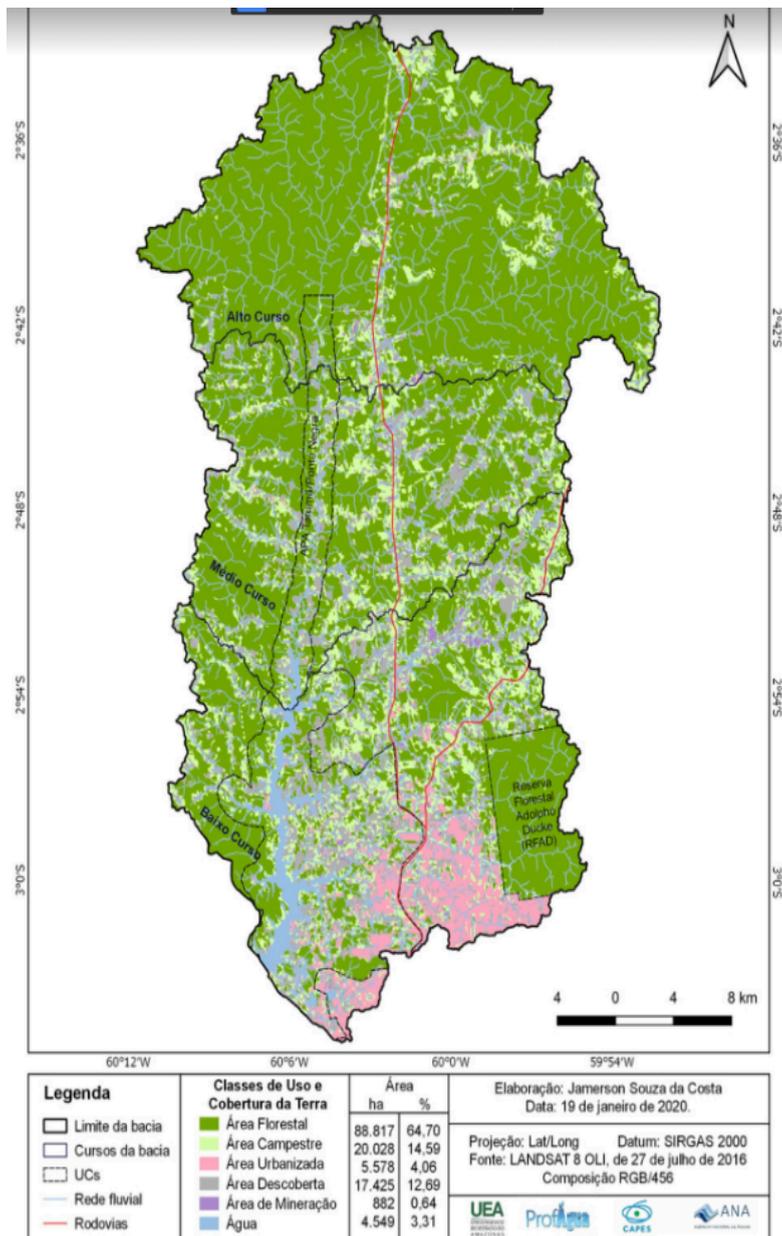
### **3.1 Área de estudo**

A área de estudo consiste na região situada no entorno da Rodovia BR-174 na área da Bacia Hidrográfica do Tarumã Açu, no perímetro compreendido entre seu início até o 45km da BR-174.

A Bacia do Rio Tarumã-Açu é sub-bacia tributária da bacia do rio Negro e está situada nas zonas Norte e Oeste da cidade de Manaus (Figura 1).

Localizada a montante da cidade de Manaus é formada por uma rede de drenagem de corpos d'água de diferentes magnitudes, cujas nascentes estão em uma área de expansão urbana importante. (Melo e Romanel, 2018, p.6).

Figura 01. Mapa da Bacia Hidrográfica do Tarumã Açú.



Fonte: Damasceno (2018)

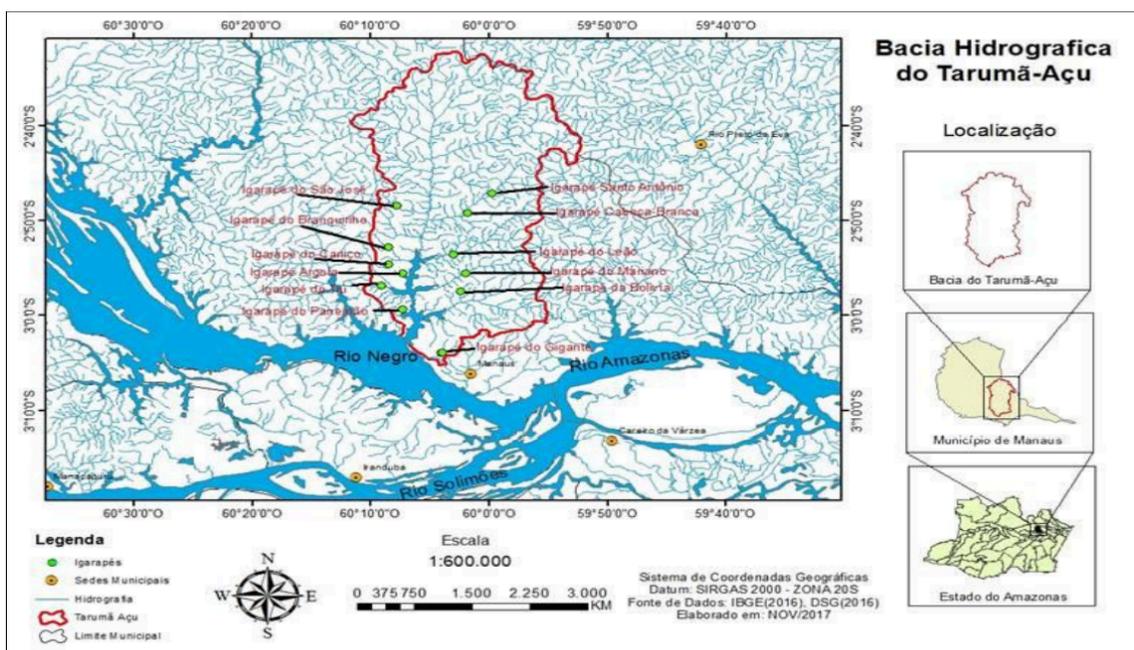
Rodrigues (2011), menciona que a BR 174 teve a construção iniciada em 1970 sob os incentivos da Zona Franca de Manaus para interligar Roraima ao restante do país, porém somente teve a pavimentação completa em 1997. O

crescimento do desflorestamento na BR-174 passou de 622,15 km<sup>2</sup> em 1978 para 2.618,58 km<sup>2</sup> em 2008, ou seja, 321% de aumento, no período de maior expansão urbana de Manaus. Esses aspectos econômicos tiveram forte impacto na dinâmica de produção e reprodução dos espaços e das relações com o meio ambiente ao longo desta rodovia.

Nas proximidades, localiza-se a Área de Proteção Ambiental Reserva Florestal Adolpho Ducke, Lei N. 9985/2000, destinada a proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais

Áreas de Proteção Ambiental (APA), são grandes áreas que englobam diversos aspectos biológicos e culturais relevantes do território, permitindo a presença humana mediante o uso sustentável de seus recursos.

Figura 02. Mapa da Bacia Hidrográfica do Tarumã Açú II



Fonte: Damasceno (2018)

Com a expansão urbana da capital amazonense, as perdas florestais e hídricas na Bacia Hidrográfica podem comprometer a manutenção dos ecossistemas e conseqüentemente a atividade turística, se não houver

ordenamento. Portanto, se faz necessário a utilização do diagnóstico turístico da localidade.

O inventário turístico é um importante componente do planejamento do turismo, assim sendo, ao realizá-lo, devem-se descrever os atrativos, seu estado de conservação, o que oferecem categorias entre outros, tendo como objetivo registrar os atrativos, serviços e equipamentos turísticos, sua infraestrutura, servindo assim como base de apoio para o planejamento e gestão da atividade turística em uma localidade. (Cavalcanti, 2016, p. 41)

A ficha de inventário de recreação e lazer utilizada neste estudo foi elaborada a partir da ficha de inventário turístico do Ministério do Turismo (2017)<sup>3</sup> adaptada para a localidade da estrada que envolve a Bacia Hidrográfica. As fichas utilizadas foram: (A) Classificação da Infraestrutura de Apoio; (B) Classificação dos Serviços e Equipamentos e (C) Classificação dos Atrativos (ANEXOS B e C).

Em visita exploratória, no dia 21 de agosto de 2021, verificou-se a presença de igarapés, empreendimentos de lazer e recreação como Cafés Regionais, balneários e restaurantes. Em outros empreendimentos foram identificadas atividades do segmento de aventura, como por exemplo: arvorismo, trekking, rapel, ciclismo e entre outras possibilidades de atividades relacionadas ao meio natural que se apresentam como um potencial turístico a ser explorado.

Durante todo o trabalho a localização geográfica dos empreendimentos analisados foi registrada com uso do GPS e por meio de fotografias.

Figura 03. BR-174, ponte sobre o igarapé Cabeça Branca

---

<sup>3</sup> <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/assuntos-categoria/formularios-inventario>. Acesso: 12 novembro de 2022.



Fonte: elaborado pelo autor em visita exploratória (21/08/2021)

### **3.2. Procedimentos éticos**

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas – CEP/UFAM para análise e recebeu aprovação com N. registro 67477723.5.0000.5020 CEP/UFAM. Os envolvidos foram esclarecidos quanto aos objetivos e procedimentos da pesquisa e aqueles que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O pesquisador e a instituição de nível superior serão responsáveis por medidas que garantam a liberdade de participação, integridade e preservação dos dados que identifiquem os entrevistados. Especialmente, na privacidade, sigilo e confidencialidade e o modo de efetivação.

### **3.3 Coletas em campo e análise de dados**

Para atingir os objetivos propostos nesta pesquisa foi adotada uma abordagem quali-quantitativa, utilizando múltiplas técnicas/métodos para coleta de dados, dentre elas: observações em campo, entrevistas, pesquisa documental, bibliográfica com registro fotográfico.

Gil (2010, p. 23), menciona que as teorias são necessárias em todas as pesquisas e nelas se encontra um processo de coleta de dados que dependem da formulação prévia de uma hipótese, mediante a análise de instrumentos adotados no programa de pós-graduação inserido.

Minayo (2001, p. 2) afirma que uma trata da magnitude dos fenômenos, a outra, da sua intensidade. Uma busca aquilo que se repete e pode ser tratado em sua homogeneidade, a outra, as singularidades e os significados. Ou seja, a qualitativa quando o fenômeno se repete e pode ser contado, o segundo na intensidade da dimensão sociocultural.

A pesquisa é de caráter descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa. A coleta de dados primários ocorreu a partir de:

(1) mapeamento georreferenciado dos empreendimentos no trecho estudado (até Km 45 da BR 174);

(2) visitas de observação nos empreendimentos identificados utilizando o roteiro de observação;

(3) entrevistas semiestruturadas com o uso de formulários que combinam perguntas fechadas e abertas realizadas em cada empreendimento com os seguintes atores – a. proprietário ou funcionário responsável pelo empreendimento (Anexo B), b – pelo menos um visitante/turista (Anexo C). Nesse tipo de entrevista o entrevistado tem liberdade para se posicionar favorável ou não sobre o tema, sem se prender à pergunta formulada (Batista et al 2017).

Nesse sentido, a entrevista oferece maiores vantagens em relação ao questionário, haja vista que nessa, o entrevistador pode esclarecer o significado das perguntas e adaptar-se mais facilmente às pessoas e às circunstâncias nas quais se desenvolve, além de possibilitar a captação das expressões verbais e não verbais do entrevistado (Gil, 2010).

A diferença entre qualitativo-quantitativo é de natureza. Enquanto cientistas sociais que trabalham com estatística apreendem dos fenômenos apenas a região "visível, ecológica, morfológica e concreta", a abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas. (Minayo, 2001, p. 22)

Em relação à pesquisa de campo, realizou-se um mapeamento e confecção de tabela elencando os atrativos, equipamentos e serviços turísticos com cada empreendimento. Além disso, a realização de visitas e observação participante em dias de grande fluxo de visitação de modo a perceber a forma como os turistas utilizam o espaço e interagem com o proprietário e com as regras estabelecidas pelo lugar.

A análise das entrevistas foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, conforme os subsídios teóricos de Bardin (2011), seguindo as etapas de: pre-análise; exploração do material (ou codificação); e tratamento dos resultados (inferências e interpretações).

A categorização das respostas obtidas consistiu em encontrar aquilo que diferencia uma resposta da outra e em identificar os pontos em comum que aproximam e que colocam diversas respostas em uma mesma categoria. Foram realizados agrupamentos das informações conferindo sentido e permitindo a dedução de certos dados.

Para o campo, as idas foram nos meses de novembro de 2022 a agosto de 2023, com objetivo de entrevistar funcionários e visitantes dos empreendimentos identificados. No total foram aproximadamente 20 empreendimentos observados, no intuito de compreender a relação entre turismo e ambiente nos quesitos dos atrativos, serviços e equipamentos turísticos na BR-174. Dessa forma, foi possível verificar o impacto antrópico da atividade turística.

### **3.4 Critérios de inclusão**

Para os gestores ou funcionários: ser maior de idade, ambos os sexos, representantes do empreendimento. Para os visitantes do empreendimento: ser maior de idade, ambos os sexos. A entrevista ocorreu em aproximadamente 20 empreendimentos do km 4 ao km 45 da BR-174, situada na Bacia Hidrográfica do Tarumã Açú, envolvendo as características demográficas e geográficas na relação entre turismo e ambiente.

### **3.5 Critérios de exclusão**

Para os gestores ou funcionários: representante no ato da entrevista e não estar cumprindo determinação judicial. Para os visitantes do empreendimento: não se aplica. Empreendimentos turísticos situados em diferentes áreas da Bacia Hidrográfica do Tarumã Açú, na parte fluvial e na parte terrestre, ao observar os diferentes modos de vida nas entrevistas em empreendimentos fora da estrada.

## 4. RESULTADOS

### 4.1 - Diagnóstico da oferta de recreação e lazer na área estudada considerando os atrativos, equipamentos e serviços ofertados

Durante os trabalhos de levantamento de campo, realizados ao longo da Rodovia BR-174 até o Km 45, foram mapeados 20 empreendimentos de recreação, comércio e lazer, sendo que 2 deles estavam fechados (Paraíso 21 e Balneário do Maia) e 1 desativado (Recanto do Tukano). Logo, impossibilitando a entrevista nesses locais, a opção foi o levantamento de informações por meio das redes sociais.

Os mais frequentes foram aqueles da categoria Cafés Regionais (n=7) e Balneários e Restaurantes (n=7) (Quadro 1). Esses empreendimentos se constituem em alternativas de renda para a comunidade local.

QUADRO 01. Empreendimentos de recreação, comércio e lazer identificados ao longo da Rodovia BR-174 até o Km 45 no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã Açú.

CATEGORIA	EMPREENDIMENTOS	LOCAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO TARUMÃ	CONTATO
Balneário e Restaurante	Balneário do Maia**	Rua Rio Negro, 369, Ramal do Bancrevea, Av. Vivenda Verde	@balneariodomaia (92) 991011297 - Daniel Maia
	Balneário e Restaurante do Ceará	Av. Vivenda verde, 1918	@balneario_do_ceara_ (92) 99145-4599
	Balneário e Restaurante Costela Mania	BR 174 - KM 11	@balneariocostelamania (92) 99402-3534
	Balneário Recanto do Tukano*	BR 174 - KM 14	Não possui
	Balneário e Restaurante da Márcia	BR 174 - KM 18	@balneariodamarcia (92) 99108-1735
	Balneário e Restaurante KM19	BR 174 - KM 19	@balneariokm19 (92) 99178-2930
	Balneário Paraíso 21**	BR 174 - KM 21	Paraíso 21 - Balneário e Restaurante (92) 98151-7355
Balneário/ Hospedagem	Balneário, Restaurante e Pousada Paraíso	BR 174 - KM 21 + 08 km no Ramal	@balnearioparaisonovavida (92) 99225-5900

	Nova Vida		
Marina	Marina Águas Claras	Av. Aldeota	@marinaaguasclaras (92) 99242-4544
	Marina Marie	Ramal do Bancrevea	@marinamarie (92) 99221-4973
Comércio	Frutaria Mattos	BR 174 - KM 04	Não possui
Cafés	Café Regional do KM 08	BR 174 - KM 08	Não possui
	Café Regional das Meninas	BR 174 - KM 10	Não possui
	Café Regional Solar	Rua Lacuruna, 93	@Solarcaferegional (92) 98458-5227
	Café Regional da Priscila	BR 174 - KM 12	@cafe_regional_priscila_torres (92) 99264-7158
	Café da Manhã Família de Jesus	BR 174 - KM 15	@cafedamanhafamiliadojesus (92) 99458-0799
	Café Regional Sabor da Amazônia	BR 174 - KM 17	@caferegionalsabordaamazonia (92) 994537345
	Café Regional da Lene	BR 174 - KM 17	@cafe_regional_da_lene (92) 99195-7796
Café e Restaurante	Café e Restaurante Pau Rosa	BR 174 - KM 21	Não possui
Complexo Balneário, Restaurante, Hospedagem e Esporte de Aventura	Ecoforest Adventure	BR 174 - KM 39	@ecoforestadventureoficial (92) 99511-5422

Fonte: Trabalho de Campo, Farias (2023). \*Inativo \*\*Fechado nos dias de coleta de campo.

Outros equipamentos e serviços encontrados ao longo da Rodovia foram postos de combustíveis e de hospedagem por agendamento.

Para as observações dos empreendimentos foram realizadas 5 visitas ao longo do período de novembro de 2022 até agosto de 2023. Os sujeitos da pesquisa foram os gestores ou funcionários responsáveis e visitantes dos empreendimentos identificados. Foram entrevistados 40 adultos de ambos os sexos, divididos em dois grupos: gestores/responsáveis dos empreendimentos e visitantes/turistas (Quadro 02).

Os entrevistados declararam residir há mais de 10 anos em Manaus, exceto a visitante natural de Porto Alegre que estava em viagem de turismo em Manaus. Dentre os gestores/responsáveis pelos empreendimentos (n=17), a maioria possuía ensino médio (n=11), os demais possuíam ensino fundamental (n=5) e somente um possuía ensino superior. A maioria dos visitantes também possuíam o ensino médio (n = 10), 4 com pós-graduação, 3 com graduação e 3 com ensino fundamental.

QUADRO 02. Categorias de entrevistados

Categoria	Gênero/ N. de entrevistados		Idade Média Min/Max (anos)	Naturalidade
	H	M		
Proprietário/ responsável	H	12	34,3 17/59	Manaus (AM) - 8; Oriximiná (AM) - 1; Presidente Figueiredo (AM) - 1; Tabatinga (AM) - 1; Tefé (AM) - 1.
	M	5	40,6 26/51	Anamã (AM) - 1; Manaus (AM) - 1; Maués (AM) - 1; Nova Olinda (AM) - 1; Santarém (PA) - 1
Visitantes/ turistas	H	9	45,8 24/72	Goiânia (GO) - 1; Belém (PA) - 2; Manaus (AM) - 6;
	M	11	34,7 21/53	Borba (AM) - 1; Manaus (AM) - 9; Porto Alegre (RS) - 1
<b>TOTAL</b>		<b>37</b>		

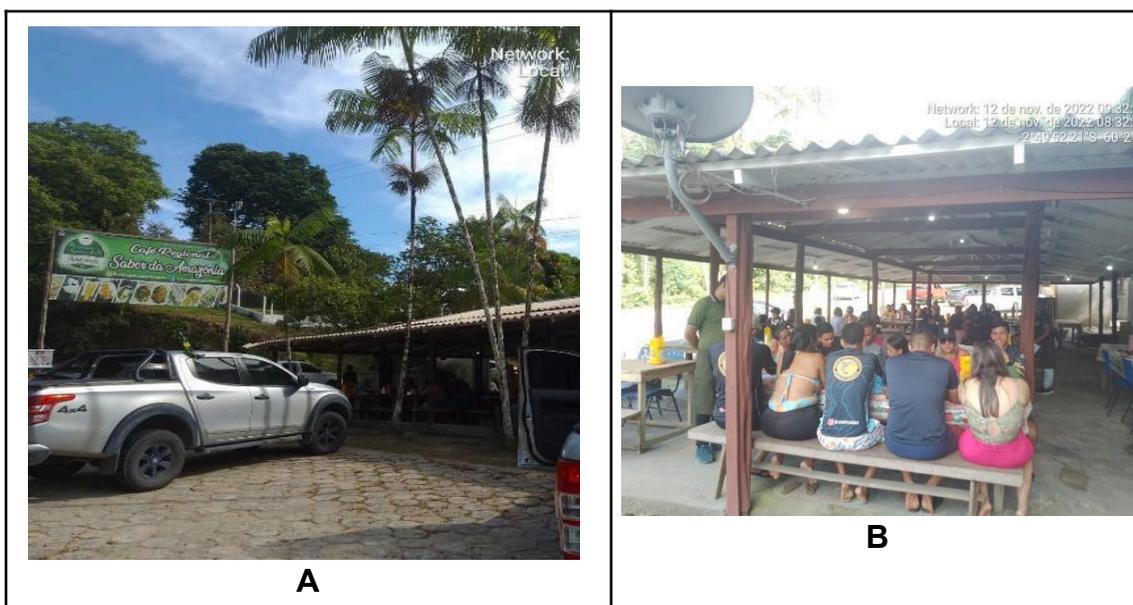
Fonte: resultado do campo nas entrevistas, julho de 2023

Nos empreendimentos foram identificados diferentes atrativos turísticos dentre eles paisagens, igarapés, áreas verdes, animais (naturais), comidas

típicas, formas de preparo do alimento, rito espiritual (cultural), capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los, usufruir dos serviços e promover interação com a natureza.

Os Cafés Regionais possuem características mais rústicas, próprias do meio rural amazônico e são frequentados por visitantes a caminho do município de Presidente Figueiredo, caminhoneiros e residentes das comunidades situadas nos ramais ao longo da Rodovia e de Manaus. Um exemplo é o Café Regional Sabor da Amazônia, no qual a experiência de tomar um café regional está relacionada a rusticidade no modo de preparo de alimentos tradicionais (C) e ao contato direto com a natureza representada pela vegetação nativa, pássaros e animais, por exemplo patos, caminham tranquilamente pelo local (D) (Figura 4).

Figura 4. Café Regional Sabor da Amazônia. A - Café Regional. B - Local muito movimentado e sempre lotado. C - Modo de preparo regional. D - Contato com animais e paisagem





Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Na BR-174 no trecho estudado, nos Cafés Regionais, assim como nos Restaurantes, a variedade e rica historicidade se apresentam como potenciais locais e podem se transformar em atrativos para constituição de roteiros. As comidas regionais ali servidas como tapiocas com tucumã<sup>4</sup> e com castanha, farofas de pirarucu<sup>5</sup> piracuí<sup>6</sup>, pé de moleque<sup>7</sup>, bolo de macaxeira<sup>8</sup> e entre outros alimentos, são representantes da culinária típica da Amazônia (Figura 5).

Figura 5. Cafés – Comidas servidas nos Cafés Regionais. A - Tapioca com castanha (Café Sabor da Amazônia); B- Tapioca com Tucumã (Solar Café Regional); C - Farofa de pirarucu (Café Família de Jesus); D - Pamonha (Café Família de Jesus); E- Bolo de macaxeira (Café Família de Jesus).

<sup>4</sup> A palavra "tucumã" tem origem também na língua tupi, "Tucumã" vem da combinação dos termos tupis "tuku", que significa bico, e "mã", que pode ser traduzido como alto ou elevado.

<sup>5</sup> A palavra "pirarucu" também tem origem na língua tupi, "pirarucu" é derivado da junção de "pirá" (que significa peixe) e "urucum" (que se refere a uma planta utilizada para produzir corante vermelho).

<sup>6</sup> A palavra "piracuí" tem origem indígena, sendo proveniente da língua tupi. "Piracuí" é uma junção de dois termos tupis: "pirá", que significa peixe, e "kuí", que pode ser traduzido como seco. Portanto, "piracuí" refere-se a peixe seco.

<sup>7</sup> é uma iguaria típica da culinária brasileira, especialmente popular durante as festas juninas. O doce é feito tradicionalmente com ingredientes como amendoim, açúcar e, às vezes, rapadura. Ele é preparado em formato retangular, lembrando um pouco um "pé" ou uma tira, e pode ser encontrado em diversas variações regionais.

<sup>8</sup> surge da combinação da prática culinária de fazer bolos com a inclusão da mandioca (macaxeira) como ingrediente central. Essa é uma das muitas maneiras pelas quais a diversidade cultural e culinária brasileira se reflete nas expressões linguísticas associadas à comida



A



B



C



D



E



F

Fonte: Redes sociais dos empreendimentos, Instagram (2023).

É importante ressaltar que o “X-Caboquinho”, preparado com tucumã, banana pacovã frita, queijo coalho é um sanduíche amazônico considerado patrimônio cultural imaterial da cidade de Manaus, no projeto de Lei Complementar N. 202, do dia 15 de outubro de 2019:

Em relação ao X-caboquinho, é o sanduíche mais popular em Manaus, consumido no café da manhã e na hora da merenda, como é chamado o horário do lanche, da pausa durante a tarde para se alimentar. É esquentado na chapa e servido quente. A receita também pode substituir o pão francês por tapioca, chamada de tapioca caboquinha (Martins, 2022, p. 86)

A autora complementa acerca da importância de pesquisas que relacionam turismo e gastronomia, na participação da culinária local aos atrativos turísticos, seja cultural ou natural.

Verificou-se nos trabalhos de campo que os ingredientes, a origem das receitas, a forma de preparo, a relação com a comunidade, tudo pode ser implementado na oferta de serviços dos Cafés e Restaurantes. Esta relação pode ser aliada ao turismo, lazer e recreação no espaço rural, em que os empreendimentos também proporcionam a vivência no ambiente. Quanto aos preços praticados nos empreendimentos estudados, nas comidas houve variação entre R\$7 a R\$30 e nas bebidas entre R\$ 5 e R\$ 15 reais (Quadro 03). Esses preços não são muito diferentes dos cafés bem localizados em zonas movimentadas Manaus, porém, possui a vantagem em relação a conexão com a natureza.

QUADRO 03. Preços dos produtos vendidos nos Cafés Regionais

ITEM	VALORES (R\$)
Tapioca simples ou com algum complemento: queijo, ovo, presunto, banana, tucumã, castanha e carne de sol	12,00 a 30,00
Crepioca com algum complemento: frango desfiado, banana prata, queijo.	16,00
Sandwiches: queijo, ovo, presunto, banana, tucumã e carne de sol	2,00 a 15,00
Cuscuz (ovo, coco ralado, requeijão, queijo coalho e carne de sol)	10,00 a 15,00
Farofa (ovo, jabá, pirarucu, piracuí, carne de sol)	15,00
Pupunha ou fruta da época	10,00
Bolo de macaxeira recheado com doce de cupuaçu	10,00

Bolo de banana com aveia	7,00
Pé de moleque com castanha	15,00
Omelete	7,00
Cará Roxo	8,00
Pamonha simples ou com castanha	7,00
Café (xícara)	5,00
Garrafa de Café	10,00
Achocolatado	5,00
Suco (300 ml) (Graviola, caju, goiaba, acerola e taperebá)	7,00
Suco (300 ml) (1L) (Graviola, caju, goiaba, acerola e taperebá)	15,00

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Em outras regiões do país os Cafés compõem a oferta turística por meio de roteiros e permitem a manutenção da cultura e tradições. Santos, Ceretta e Ziemann (2015, p.46), em estudo realizado em Agudo-RS, apontam que a presença dos Cafés Coloniais com a oferta de produtos de origem germânica se constitui numa forma de manutenção da cultura e tradição, fortalecendo no restante da população local, o respeito e orgulho por suas raízes naquela região.

Tavares e Losso (2023, p. 139), abordam a importância da relação entre Coffee Lovers (apreciadores) e Traders (Empreendedores) no desenvolvimento local e nos aspectos culturais, ambientais e sociais do território para região de Caparaó, em Minas Gerais e Espírito Santo.

A relação do café regional, conforme os autores nesses exemplos, envolve as características do produto, local de consumo, satisfação alcançável, valor agregado, aprendizado, memorabilidade e autenticidade da experiência. Além disso, no contexto da região, os autores investigaram a perspectiva dos produtores rurais e aproximação com o potencial turístico, visando a estruturação de um panorama para oferta turística relacionado ao café regional da localidade. Os resultados envolvem a satisfação do consumidor e a relação da atividade de turismo no pós-compra, como marca identitária do local.

Martins (2022, p. 26), afirma que a “diversificação, intensificação e articulação desses produtos podem ser basilares para competitividade e

sustentabilidade dos destinos turísticos”. Para Lira, Coutinho e Ferst (2019, p. 83), o turismo e a gastronomia são intrínsecos, pois “não se pode planejar a atividade sem pensar na alimentação do turista, fazendo-o degustar no sentido figurado e literal, os ritos, valores e tradições locais.”

O café da manhã amazonense é rico pela variedade de frutas, recheios adicionados a tapioca regional, entre outras iguarias, sendo um produto divulgado pela Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos – MANAUSCULT (Figura 6).

Figura 6. Divulgação da Manauscult sobre cafés regionais.



Fonte: @Manauscult, Instagram (2023)

Alguns atrativos são incorporados às atividades dos cafés regionais. Como exemplo, o Café Solar, além de ofertar o café disponibiliza, em datas comemorativas previamente divulgadas, atividades recreativas como: arco e flecha, *spa day*, aula de yoga, espaços kids aliadas ao café tradicional (Figura 7).

Figura 7. Material de divulgação das redes sociais do Solar Café Regional.



Fonte: Redes sociais do empreendimento, Instagram (2023).

Outro exemplo, é encontrado no Café Regional e Restaurante das Meninas - KM 10 que oferece opções de descanso em cadeiras de balanço e redes disponíveis, sem nenhum acréscimo no valor do consumo. (Figura 8).

Figura 8. Café Regional e Restaurante das Meninas KM 10. A - Frente arborizada com estacionamento para caminhão / B - Redes disponíveis para descanso



Fonte: registrado pelo autor (2023).

Outro potencial para constituição de roteiros interessantes ao longo da BR-174 no trecho da Bacia Hidrográfica do Tarumã Açú, identificados durante a pesquisa de campo, foram os sete Balneários/Restaurantes. Nestes espaços ocorre maior uso direto dos recursos hídricos da Bacia. O Balneário e Restaurante KM 19 existe há 60 anos na localidade e, que segundo o gestor do empreendimento, teve que se adaptar para instalação de um restaurante para ampliar a renda, com a oferta de pratos regionais e a contemplação da

natureza (Figura 9). O Restaurante/Balneário Paraíso Nova Vida oferece atrativos naturais e por meio do Igarapé atrai os usuários de moto aquática que fazem deste empreendimento um ponto de encontro (Figura 10).

Figura 9. Balneário e Restaurante KM 19. (A) Espaço para sentar e contemplar a natureza à beira do igarapé; (B) e (C) Mesas Cobertas instaladas no leito do Igarapé.





(B)



(C)

Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

A oferta de recreação e lazer nos 7 Balneários/Restaurantes, identificados neste estudo, está relacionada direta e indiretamente a disponibilidade e a qualidade dos recursos hídricos, tanto para uso nos serviços ofertados pelos empreendimentos (oferta) como para os visitantes (demanda).

Os proprietários têm nas águas frias dos igarapés um atrativo e esses espaços são procurados pelos usuários por permitir o banho nas águas refrescantes dos igarapés Amazônicos. Mariê (2017, p. 130), aponta para uma questão cultural e de identidade ao banho que imprime uma relação com as águas de quem nasceu ou vive em Manaus e parece ser o elo que manteve a cidade se afirmando como próxima à natureza.

Figura 10. Balneário e Restaurante Paraíso Nova Vida. A. Igarapé que corta a propriedade onde fica o Restaurante; B. Área do entorno do Restaurante; C. Mesas onde são servidas as alimentações; D. Pilotos de Moto Aquática que acessam por meio aquático.



(A)



(B)



(C)

**(D)**

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Grande parte dos igarapés situados na área da Bacia Hidrográfica do Tarumã Açú estão conservados, na margem direita do Rio Tarumã Açú, estão: Gigante, Bolívia, Mariano, Leão, Santo Antônio, Tarumãzinho, Preguiça e Cabeça Branca). Na margem esquerda: Branquinho, Panermão, Pirarucu, Tiú, Argola, Caniço, São José e Canaã.

Essa rede de drenagem é formada por corpos d'água de diferentes magnitudes, cujas nascentes estão em uma área de expansão urbana importante.

Neste contexto, é preciso atentar para as agressões ambientais que esses locais vêm sofrendo e que podem impactar a qualidade da água para

balneabilidade e a sustentabilidade das atividades econômicas desenvolvidas no seu entorno.

Estado do Amazonas, apesar de ter a maior reserva de água doce mundial, apresenta problemas significativos devido ao uso irracional e os impactos causados aos recursos hídricos, especialmente ao Rio Tarumã-Açu, tais como a poluição da água, em virtude dos vazamentos ou derramamentos de óleo das embarcações ancoradas em marinas, despejo inadequado de resíduos sólidos, lançamento de esgotos domésticos in natura em trechos com capacidade de autodepuração reduzida, remoção da mata ciliar, existência de processos erosivos intensos e o assoreamento do leito do rio resultante da extração mineral de areia, instalação de ocupações desordenadas, entre outros. (Melo, 2021, p. 1)

O autor ainda afirma que é necessário regularizar a periodicidade dos serviços de coleta domiciliar, criar condições para intensificação da fiscalização ambiental nos condomínios de alto-padrão, nas marinas, nos cemitérios, nos comércios, restaurantes flutuantes (2021, p. 6).

Souza (2021), complementa que o processo de ocupação e uso do solo por atividades antrópicas modificam os processos biológicos, físicos e químicos dos recursos naturais. Em monografia, a autora menciona em análise da água com aparência escura, com alta concentração de matéria orgânica e de óleos advindos do esgoto doméstico para o trecho da foz do igarapé Tarumã Açu e Cachoeira Alta. O processo intenso de urbanização com edificações de moradias e comércios impactam de forma significativa os cursos d'água no entorno e ocorre a partir da retirada da cobertura vegetal da região.

Costa et al (2021, p. 2) advertem que muitos dos processos naturais relacionados com a água na paisagem não fazem parte da agenda dos formuladores de políticas públicas nem do público em geral, que tendem a ver essa questão como algo reservado à academia.

Segundo esses autores, as questões hídricas são, quase exclusivamente, analisadas a partir da perspectiva dos recursos hídricos, sem que haja projeção de objetivos e estratégias capazes de balancear os diversos aspectos da paisagem, numa abordagem eco-hidrológica e social de desenvolvimento e com base em uma gestão integrada da água e da terra.

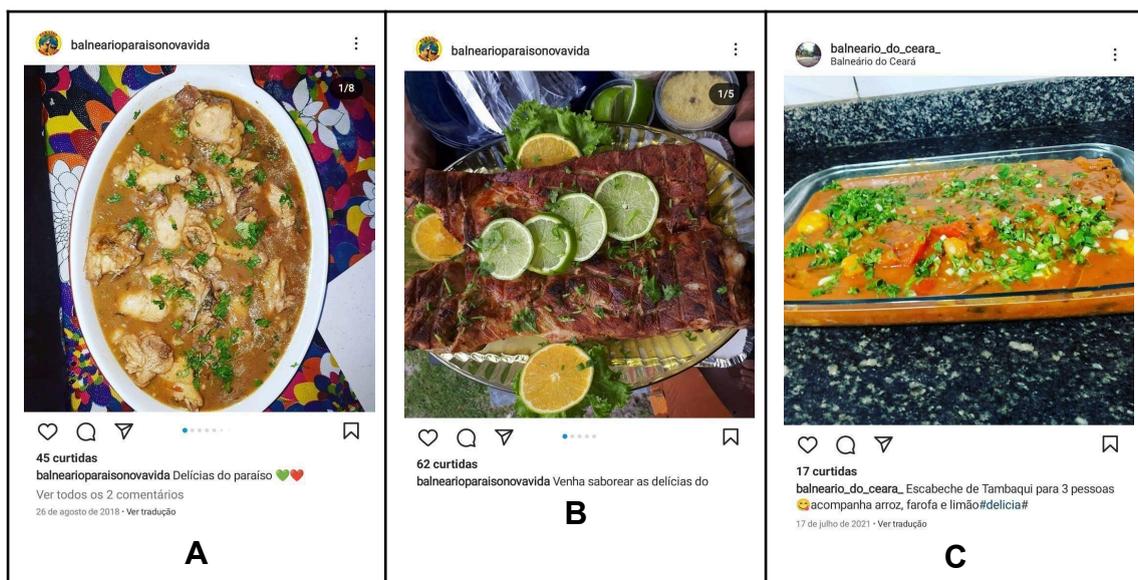
Esta pesquisa visa superar os muros da Universidade e contribuir para não ignorarmos os impactos gerados pelos Restaurantes/Balneários e Cafés Regionais instalados ao longo da BR-174 e a necessidade de apoio para

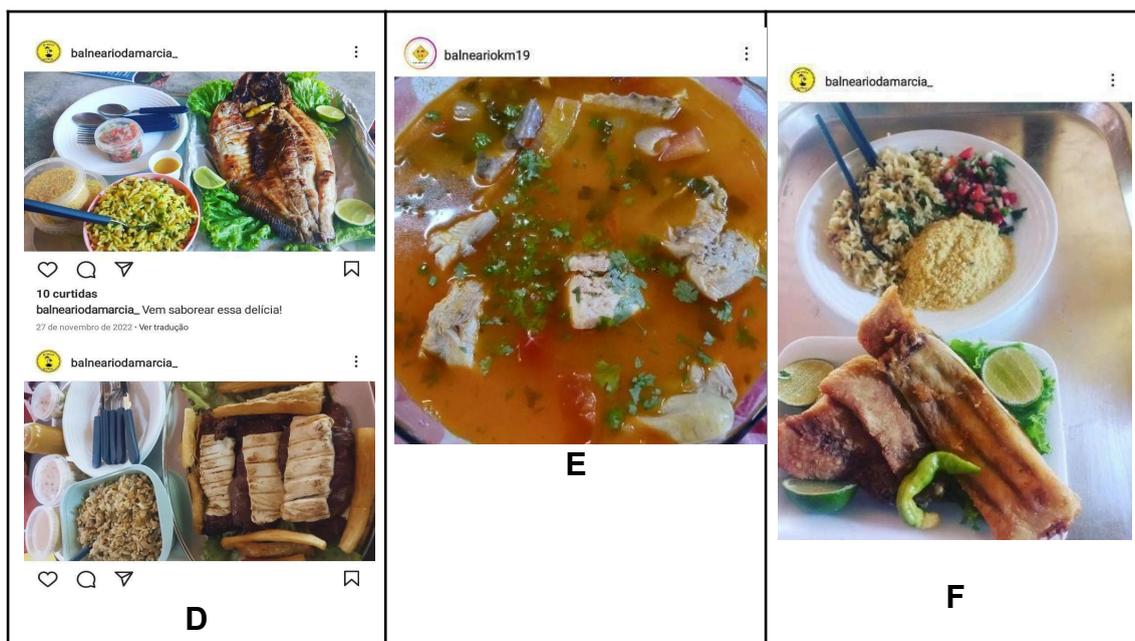
adoção de Plano de Manejo que permita a manutenção dessas atividades e o cuidado ambiental imprescindível para garantir a balneabilidade nesses mananciais. Assim, as informações aqui geradas podem subsidiar a ação de órgãos gestores do Meio Ambiente e Turismo no Estado.

Quanto à gastronomia, um item de associado ao lazer e recreação nestes empreendimentos (Restaurantes/Balneários), a culinária oferecida é a amazônica com pratos preparados com galinha caipira, pato, coelho e peixes tradicionais como tambaqui, jaraqui, tucunaré, cubiu, traíra e pacu (Quadro 4). Estes insumos são criados nas propriedades ou comprados de produtores e pescadores locais.

Nesses estabelecimentos são ofertadas verdadeiras iguarias como a galinha à cabidela, conhecida também como frango ao molho pardo, conforme o gestor e cozinheiro em entrevista, descreveu que a galinha Thurauá tem origem indígena e pela dificuldade no preparo é somente servida por encomenda.

Figura 11. Pratos regionais preparados nos Balneários/Restaurantes localizados ao longo da BR-174 (até km 45) na Bacia do Rio Tarumã Açú. A - Galinha caipira (Paraíso Nova Vida); B - Peixe assado (Paraíso Nova Vida); C - Escabeche de Tambaqui (Balneário do Ceará); D - Tambaqui Assado (Balneário da Márcia); E – Caldeirada de Tambaqui (Balneário KM 19); F – Tambaqui Frito (Família de Jesus).





Fonte: Elaborado pelo autor(2023).

Os preços praticados nestes Balneários/Restaurants variaram entre R\$30 e R\$150, de acordo com os pratos e o tamanho das porções que podiam servir de 1 a 4 pessoas. Em todos o estacionamento é gratuito e incluso, exceto em 1, onde os valores praticados são: Moto (10 reais), Carro (20 reais), Van ou Kombi (30 reais) e Ônibus (40 reais). Somente 1 empreendimento tem transporte próprio para mobilizar clientes.

QUADRO 4. Preços dos principais alimentos e bebidas ofertadas em balneários.

TIPOS	PRATO (DESCRIÇÃO)	PREÇOS (R\$)
<b>PRATOS PRINCIPAIS</b>	Tambaqui Assado (vinagrete, baião, farofa) acompanhados de limão e pimenta. (4 pessoas)	90,00
	Galinha caipira* (Cabidela, Guisada, Thurauá) (vinagrete, baião, farofa) (4 pessoas)	100,00
	Pato* (Guisado ou Tucupi) (arroz, macarrão, pirão, feijão, farofa) (4 pessoas)	150,00
	Carne de Sol (Arroz, baião, maionese, salada e farofa) (2 pessoas)	80,00
	Bife Acebolado (vinagrete, baião, farofa) (1 pessoa)	30,00
	Caldeirada de Tambaqui Simples (Arroz e Pirão) (3 pessoas)	70,00
	Bisteca Bovina (Arroz, maionese, farofa e batata frita) (1 pessoa)	30,00

	Porções de acompanhamento	6,00 (peq.) 10,00 (grd.)
<b>ENTRADAS</b> (Porções de 600 g)	batata e calabresa	30,00
	Banana Frita	15,00
	frango a passarinho	35,00
	Iscas de carne e frango	50,00
	Macaxeira	20,00
	Queijo coalho assado com azeitonas	30,00
<b>BEBIDAS</b>	Long Neck: Stella, Original, Budweiser e Skarloff Ice	10,00
	Long Neck: Heineken	12,00
	Itaipava e Império Puro Malte (269 ml)	5,00
	Bohemia ou Skol Puro Malte e Brahma (350 ml)	8,00
	Vinho Galiotto (2L)	30,00
	Caipiroska	15,00
	Caipirinha	10,00
	Coca Cola, Antarctica, Fanta e Baré (Lata)	5,00
	Coca Cola, Fanta e Baré (2L)	15,00
	Água (350 ml)	3,00
	Água (2L)	8,00
	Suco (300 ml) (Graviola, caju, goiaba, acerola e taperebá)	7,00
	Suco (300 ml) (1L) (Graviola, caju, goiaba, acerola e taperebá)	15,00

Fonte: Elaborado pelo autor (2023). \*Por encomenda.

Santos, Ceretta e Ziemann (2015, p.40) apontam que atualmente verifica-se a consolidação da gastronomia brasileira como produto turístico, baseado no fato que o turista ao se deslocar para determinado destino, incorpora a necessidade de conhecer ao menos alguns aspectos da culinária local, para satisfazer seu paladar e, como forma de aproximação com a comunidade.

O turismo e a gastronomia estão associados, pois é impossível pensar em deslocamento sem alimentação, seja em curta ou longa viagem. O modo

peculiar de se preparar o alimento, torna-o característica identitária de uma localidade.

As Marinas (Águas Claras e Mariê), além da loja de conveniência e venda de produtos congelados, oferecem serviços de transporte fluvial de passageiros e locação de espaço para armazenamento de barcos para turismo de pesca e moto aquática.

Figura 12, Marina Águas Claras. A. Vista de um braço do Tarumã nas margens da Marina Águas Claras; B. Galpão de armazenamento dos barcos.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Assim como os flutuantes, as marinas possuem espaço de lazer e confraternização na área fluvial do Tarumã. A Marina Águas Claras (Figura 12) possui um mercadinho associado e a Marina Marie possui espaço de locação para realização de eventos (Figura 13). A seca histórica no ano de 2023 afetou a região fluvial do rio Tarumã Açu, impossibilitando a visitação nos flutuantes e principalmente no transporte de lanchas ajato<sup>9</sup> para comunidades próximas.

Percebe-se que as marinas possuem uma facilidade em relação aos flutuantes neste período de sazonalidade, pois aliam a fonte de renda no estacionamento de embarcações de alto valor financeiro, não dependendo da realização de eventos ou da balneabilidade para se manter.

Figura 13.. Marina Marie. A - área para realização de eventos. B – Salão de eventos com disposição de lixeiras para segregação de lixo para reciclagem, geradores, freezers. C – Post de divulgação do Salão para realização de eventos.



<sup>9</sup> Essas lanchas rápidas, conhecidas como "Lanchas Ajato", são frequentemente utilizadas para o transporte de passageiros ao longo dos rios da Amazônia, onde a navegação é uma forma vital de locomoção devido à extensa rede de rios na região.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Mesmo assim, eles utilizam dos eventos como uma alternativa rentável nesses períodos de sazonalidade. Outro tipo de empreendimento encontrado ao longo da BR-174 é a frutaria. Estes comércios são frequentados pelos transeuntes a procura, principalmente, de água de coco. Ali são vendidas também frutas como melancia, abacaxis, laranjas, maçãs, bananas e mamão.

Figura 14. Frutaria localizada às margens da BR-174, próximo a Barreira (KM 1).



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Um dos principais canais utilizados para divulgar os empreendimentos são as redes sociais: Facebook (6), Instagram (15), Tik Toc (1) e Whats app (2) e 7 desses empreendimentos não possuíam redes sociais. No estilo lazer e recreação, o Ecoforest Adventure em sua conta no Instagram, faz postagens acerca do turismo de aventura com caiaques, rapel, trilhas e divulga o espaço para camping no meio natural. Para o Café tradicional, o Café da Família de Jesus também utiliza o Instagram para divulgar itens do café tradicional amazonense em uma mesa farta, com sorteios e promoções para os seguidores nas mídias sociais.

Conforme Silva e Mendes-Filho (2023, p. 3), em artigo publicado acerca dos “influences digitais”, mencionam que a identidade social, o prazer e o risco percebido foram os fatores mais importantes na determinação da intenção dos clientes sociais de se inscrever e usar a conta do Instagram de uma marca, sendo uma das redes sociais mais requisitadas na interferência na escolha de um destino turístico.

Corrêa e Gosling (2023, p. 75) afirmam que tecnologias como o Big Data, a IoT, a Cloud Computing e aplicativos para personalização de experiências, fornecem um ambiente rico em informações adequadas para a interatividade. As autoras abordam a formação da experiência turística inteligente na perspectiva do viajante, na qual a personalização ocorre quando

um produto ou serviço padronizado é adaptado às necessidades de um cliente individual. Logo, a relação turismo e redes sociais envolvem preferências individuais, gostos, comportamentos e localização geográfica.

As redes sociais são grandes aliadas para os empreendimentos na modernidade. Estar conectado significa estar disponível e, dessa forma, ampliar o quantitativo de vendas e registrar a marca da empresa na memória dos clientes. Essa estratégia merece melhorias e orientações aos empreendedores da área estudada. Programas governamentais poderiam apoiar a formação das equipes destes empreendimentos para orientação, haja visto que em todos os empreendimentos visitados (n=20) foi identificado o acesso à internet.

Esse acesso à internet também facilita diversificar os meios de pagamento. Assim, identificamos que 65% deles há aceitação de uma diversidade de formas de pagamentos: débito, crédito, Pix e dinheiro; em 15% são aceitos pagamento no débito, crédito e dinheiro, e apenas um aceita pagamento somente em Pix e dinheiro.

Quanto ao período de funcionamento, cinco funcionam nos finais de semana ou com agendamento, 12 funcionam todos os dias entre 5h e 18h, exceto um dia da semana entre domingo e terça-feira (Quadro 5).

QUADRO 5. Categorias dos empreendimentos situados na pesquisa

CATEGORIA	EMPREENHIMENTOS	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	N. DE FUNCIONÁRIOS
Balneário e Restaurante	Balneário do Maia**	Sábado, Domingos e feriados (9h às 16h)	10
	Balneário e Restaurante do Ceará	Todos os dias (8h às 18h)	4
	Balneário Recanto do Tukano*	-	-
	Balneário e Restaurante Costela Mania	Todos os dias (6h às 17h)	10
	Balneário e Restaurante da Márcia	Terça-feira a Domingo; (9h às 17h)	7
	Balneário e Restaurante KM19	Todos os dias, exceto quinta; (9h às 17h)	15

	Balneário Paraíso 21**	Todos os dias, exceto terça; (7h às 20h)	10
Balneário/ Hospedagem	Balneário, Restaurante e Pousada Paraíso Nova Vida	Sábado e Domingo Agendamento	8
Marina	Marina Águas Claras	Sábado e Domingo Agendamento	6
	Marina Marie	Sábado e Domingo Agendamento	8
Comércio	Frutaria Mattos	Segunda a Sábado (6h às 17h)	2
Cafés	Café Regional do KM 08	Segunda a Sábado (6h às 15h)	2
	Café Regional das Meninas	Todos os dias (6h às 14h)	6
	Café Regional Solar	Sábado e Domingo Agendamento	6
	Café Regional da Priscila	Todos os dias (6h às 17h)	13
	Café da Manhã Família de Jesus	Todos os dias (6h às 17h)	12
	Café Regional Sabor da Amazônia	Quinta-feira a Sábado (6h às 17h)	20
	Café Regional da Lene	Todos os dias (5h às 14h)	20
Café e Restaurante	Café e Restaurante Pau Rosa	Todos os dias, exceto Quinta-feira (9h às 17h)	4
Complexo: Balneário, Restaurante, Hospedagem e Esporte de Aventura	Ecoforest Adventure	Sábado e Domingo e Agendamento	10
<b>TOTAL</b>			<b>153</b>

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Para dar conta do atendimento, os empreendimentos possuem de 2 a 20 funcionários, proporcionando cerca de 153 empregos formais e informais. A maioria dos funcionários trabalham nos finais de semana e são residentes nas comunidades rurais (São João, Canaã, Nova Canaã). Essa oferta de postos de

trabalho naquela localidade é significativa, pois oportuniza a geração de trabalho e renda em localidades onde não há muitas oportunidades além da produção agrícola e extrativista e dos serviços públicos. Molinari et al (2021) comparando a participação da renda agrícola com a não agrícola observaram a importância que as duas rendas exercem nos rendimentos de famílias na Amazônia Matogrossense.

Riva e Bertolini (2017) apontam que o lazer e o turismo no meio rural vêm sendo vistos como promissoras alternativas de renda desenvolvidas dentro e fora das unidades de exploração familiar, para os agricultores familiares, fazendo com que haja um significativo crescimento das propriedades rurais que oferecem atividades de lazer e turismo.

Segundo a *World Travel Tourism Council - WTTC* (2021), antes da pandemia, o setor de viagens e turismo representava 1 em cada 4 de todos os novos empregos criados em todo o mundo, 10,6% de todos os empregos (334 milhões) e 10,4% do Produto Interno Bruto - PIB global (US\$ 9,2 trilhões).

O dinheiro injetado na economia local engloba toda uma infraestrutura e superestrutura turística, no deslocamento no destino visitado. A superestrutura turística compreende todos os organismos especializados, público e privado, encarregados de otimizar, modificar e regular todo o sistema de turismo. (Boullón, 2002, p. 61).

Quanto ao atendimento em línguas estrangeiras, 13 deles o fazem somente com ajuda de guias das agências de viagens e turismo, 1 possui funcionário apto nos idiomas inglês e espanhol, 1 somente com inglês e 2 não fazem atendimento em outros idiomas.

O tempo de funcionamento dos empreendimentos está entre 4 meses e 60 anos, 15 são próprios e 2 são alugados (Quadro 6). Os empreendedores entrevistados declararam que tiveram investimento inicial de R\$ 500 até R\$ 1 milhão e o fluxo de clientes/visitantes em todos os empreendimentos é em média 2.580 pessoas/mês. 10 empreendimentos declararam que tiveram financiamento familiar entre R\$ 5 a R\$ 50 mil reais para instalação.

QUADRO 6. Tempo de funcionamento + próprio ou alugado

Empreendimento	Tempo de Funcionamento/	Investimento inicial
----------------	-------------------------	----------------------

	<b>Situação do Imóvel</b>	<b>(R\$)</b>
Café Regional do KM 08	4 meses/Alugado	500,00
Café Regional Solar	8 meses/Próprio	50 mil
Balneário e Restaurante da Márcia	9 meses/Alugado	1 mil
Marina Marie	1 ano e 6 meses/Próprio	50 mil
Marina Águas Claras	2 anos/Próprio	50 mil
Café Regional do KM10	2 anos/Próprio	5 mil
Balneário e Restaurante Costela Mania	2 anos/Próprio	1 milhão
Café Regional da Lene	2 anos/Próprio	1 mil
Ecoforest Adventure	7 anos/Próprio	20 mil
Café Regional da Priscila	10 anos/Próprio	5 mil
Frutaria Mattos	15 anos/Próprio	5 mil
Café Regional Sabor da Amazônia	18 anos/Próprio	1 mil
Café e Restaurante Pau Rosa	23 anos/Próprio	10 mil
Balneário e Restaurante do Ceará	24 anos/Próprio	5 mil
Balneário, Restaurante e Pousada Paraíso Nova Vida	28 anos/Próprio	50 mil
Café Regional da Família de Jesus	30 anos/Próprio	1 mil
Balneário e Restaurante KM19	60 anos/Próprio	Não possui

Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

Quanto a formalização do negócio dentre os empreendimentos identificados na pesquisa, 3 possuem Alvará da Prefeitura, 1 possui somente licença do Corpo de Bombeiros, 1 possui Cadastro de Turismo - CADASTUR e outros 12 não possuem nenhum tipo de licenças ou alvarás. Uma ação de apoio a formalização é necessária para apoiar os empreendedores e demonstrar as vantagens de estar formalizado.

Apesar do CADASTUR ser opcional para empreendimentos de Entretenimento e Lazer em Parques Aquáticos, Empreendimentos de Apoio ao Turismo Náutico ou à Pesca Desportiva, Restaurantes, Cafeterias, Bares e similares, sendo estes os mais identificados ao longo da pesquisa. Conforme a Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, o CADASTUR é obrigatório para acampamentos turísticos, agências de turismo; meios de hospedagem, organizadoras de evento, parques temáticos e transportadoras turísticas. O cadastro também é obrigatório para exercer a profissão de Guia de Turismo, conforme Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993.

Em pesquisa complementar, verificou-se apenas poucas empresas de grande porte daquela região registrados no Cadastur(Figura 15)

Figura 15.. Serviços A&B visualizados no CADASTUR para área do Tarumã

Resultado para:

UF: AM      Bairro: Tarumã      Atividade: Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares      Tipo de Busca: Todos os Guias

Número de Cadastro	Nome do Prestador	UF	Município	Localidade	Bairro	Atividade
20.033.073/0001-97	A G I	AM	Manaus	Manaus	Tarumã	Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares
10.676.472/0015-18	BOBS	AM	Manaus	Manaus	Tarumã	Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares
20.801.503/0002-54	GIRAFFAS	AM	Manaus	Manaus	Tarumã	Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares
63.739.544/0002-70	GLACIAL SORVETES	AM	Manaus	Manaus	Tarumã	Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares

Fonte: CADASTUR (2023). [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br) - Consulta em 20/10/2023.

O Cadastro de Turismo - CADASTUR, tem como objetivo ordenar, formalizar e legalizar os prestadores de serviços turísticos no Brasil, impulsionando políticas públicas, visibilidade e acompanhamento para gestão de negócios dos empreendedores, tornando o alinhado às diretrizes da salvaguarda do patrimônio. Ele tem a validade de dois anos, sendo o cadastro e renovação gratuitos. Para quem está cadastrado, existem algumas facilidades como ter acesso a financiamento por meio de bancos oficiais, participação em programas de qualificação promovidos pelo Ministério do Turismo e visibilidade nos sites do Cadastur e do Programa Viaje Legal.

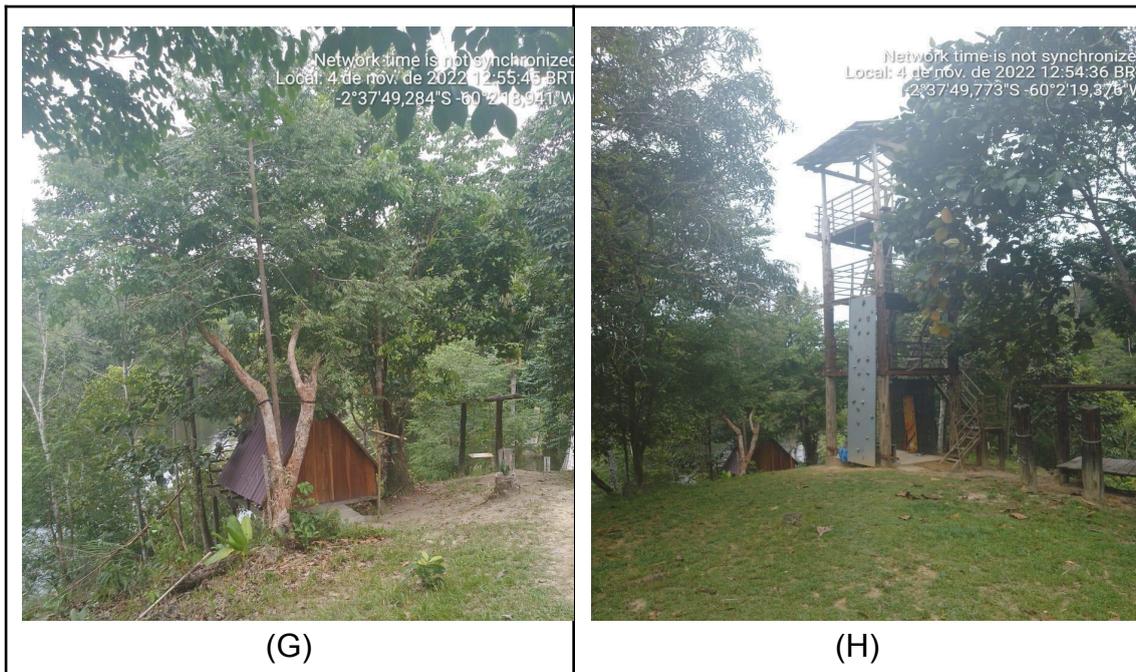
Assim, deve se estimular o cadastro dos empreendimentos identificados na pesquisa como forma de dar visibilidade ao setor público, desse conjunto de atividades importantes no contexto de recreação e lazer local.

A formalização e o cadastramento em órgãos ligados ao turismo não foram apontados no planejamento pelos responsáveis pelos 20 empreendimentos identificados. Os planos dos gestores para os próximos 3 anos (2023-2026) estão voltados para a ampliação da infraestrutura, melhorias nas áreas de restaurantes e banheiros. Grande parte dos empreendimentos não focam na hospedagem como um potencial, somente 2 locais oferecem diárias com café da manhã: Ecoforest Adventure (Figura 12) e Paraíso Nova Vida (Figura 7)

Figura 16 – Empreendimento Turístico Ecoforest Adventure, localizado no Km 39 da BR 174. (A) – Restaurante (B) Espaço Instagramável; (C) Placa indicativa de atividades; (D) - Balanço

com observação de passarinhos; (E) – Barraquinhas para acomodação próximo balneário; (F) – Paisagem do igarapé; (G) - Chalé para hospedagem; (H) - Torre de observação.





Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Os gestores dos empreendimentos apontam que o que atrai os visitantes são a qualidade do alimento e do atendimento, a segurança dos veículos, o ambiente familiar e o contato com a natureza.

No quesito de acessibilidade, 12 empreendimentos não possuem nenhuma facilidade para pessoas com mobilidade reduzida e somente 3 possuíam rampas de acesso para pessoas em cadeiras de rodas e sinalização de atendimento preferencial no estacionamento. Outro empreendimento possui rampa de acesso, mas sem sinalização. Todos afirmaram que já receberam pessoas com mobilidade reduzida.

#### 4.1.1 Caracterização dos entrevistados visitantes e turistas

Os visitantes e turistas entrevistados (n=20) são em maioria mulheres, na faixa etária de 21 a 72 anos, moradoras de Manaus e possuem ensino Médio (Quadro 7). São empresários (as), médicos (as), advogados (as), delegados (as), pesquisadores (as), juízes (as) e estavam a passeio pela estrada, a trabalho nos ramais ou em trânsito a caminho do município de Presidente Figueiredo.

QUADRO 7. Caracterização dos entrevistados, visitantes/turistas

<b>Atributo</b>		<b>Entrevistados</b>
<b>Sexo</b>	Feminino	11
	Masculino	9
<b>Idade</b>	21 - 30 anos	9
	31 - 40 anos	2
	41 - 50 anos	3
	51 - 60 anos	4
	Mais de 60 anos	2
<b>Origem</b>	Manaus	15
	Outros municípios do Amazonas	1
	Outros estados	4
<b>Escolaridade</b>	Ensino Fundamental	3
	Ensino Médio	13
	Graduação	3
	Pós-graduação	4
<b>Frequência de visita ao local</b>	Uma vez a cada seis meses	1
	Uma vez a cada dois meses	7
	Duas vezes no mês	6
	Três vezes no mês	1
	Quatro vezes no mês	1
	Primeira vez	4

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Todos tinham ido até o empreendimento por conta própria e não tiveram nenhum tipo de apoio. Em relação aos gastos no local, a pesquisa aponta que 50% deles declararam gastar R\$ 200 e os demais 50% informaram que gastaram R\$ 300 naquele dia

**60%** (n=12) dos visitantes entrevistados utilizaram carro particular, os demais usaram carro alugado (n=6), moto particular (n=2) e lancha (n=1). **75%** fazem o trajeto em passeio com a família, seguido por grupos de amigos (n=17), somente 3 faziam o percurso sozinho. Em relação a frequência,

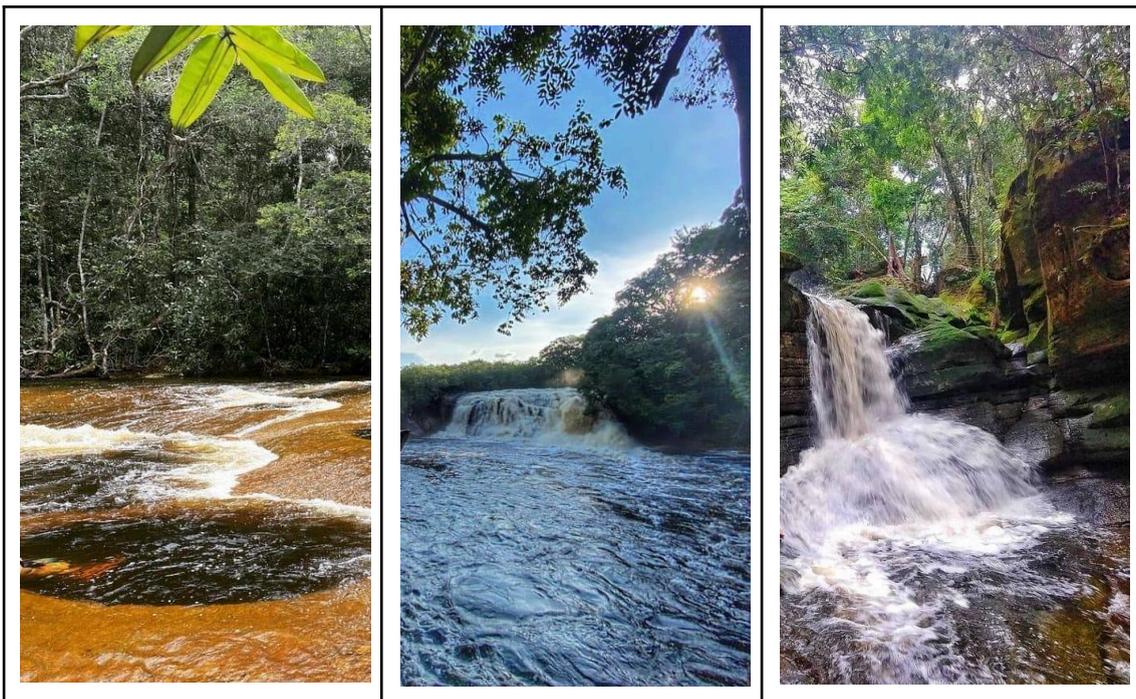
somente 4 dos entrevistados visitaram o local pela primeira vez demonstrando satisfação na visita (Quadro 7). Os entrevistados que declararam utilizar carro, levam uma lixeira dentro do carro para o descarte do lixo produzido. Outros 8 fazem o descarte na lixeira mais próxima que encontram nos cafés e balneários frequentados.

Para os entrevistados o que mais atrai naquele trecho da Bacia são o ambiente natural e a paisagem com seus pássaros, rios e cachoeiras. Os atrativos naturais são apresentados como itens indispensáveis que motivam o deslocamento dos visitantes. Eles citam um balneário ou um igarapé específico, uma cachoeira, um tipo florestal diferenciado.

**75%** (n=17) afirmaram que a principal motivação para as visitas é o contato com a natureza, principalmente no que envolve cachoeiras e pássaros. Dois deles afirmaram que a motivação é a visitação à flutuantes e retiros espirituais.

Em relação aos atrativos, 14 entrevistados (**85%**) informaram que fazem o trajeto para frequentar os cafés da estrada, ir para os igarapés, balneários e flutuantes e, seguir para as cachoeiras do Município de Presidente Figueiredo. As Cachoeiras mais citadas foram Mutum, Iracema, Santuário, Neblina e Urubuí (Figura 17)

Figura 17. Cachoeiras em Presidente Figueiredo – AM visitadas pelos entrevistados.



(A) Mutum	(B) Iracema	(C) Santuário
 <p data-bbox="336 898 499 931">(E) Neblina</p>	 <p data-bbox="900 846 1094 880">(F) Urubuí</p>	

Fonte: Vumbora-Instagram (2023).

Chang et al (2022, p. 3) afirmam que uma redução nas experiências da natureza em ambientes urbanos tem se mostrado um fator de risco chave para problemas de saúde mental e está associada a um risco aumentado de ansiedade e depressão.

Para Zacarias (2018, p. 37) o escape está associado a sensação de distanciamento, de fuga promovida pelo afastamento mental e físico de ambientes causadores de stress. A extensão está atrelada a sensação de estar em contato, de reconhecer o mundo ao seu redor. Já a fascinação refere-se ao estímulo que desperta a atenção involuntária. Uma das motivações principais para visitação na localidade   a procura pelo banho de rio, pela facilidade do deslocamento na estrada.

Esta confluência de caminhos terrestres e aquaviários na região metropolitana de Manaus,   a que as institui es responsáveis pelo turismo no Estado devem planejar áreas de recrea o e lazer na cria o de roteiros.

## 4.2 – Modelos de gestão e as medidas mitigadoras que os empreendimentos possuem em relação ao uso de recursos naturais e a produção de resíduos

A extensão territorial da rodovia no âmbito da pesquisa se constituiu entre os limites do município de Manaus até o KM 50 da BR-174. Neste trecho a estrada possui faixa de mão dupla com pavimentação de asfalto na rodovia e barro, principalmente nos ramais. A única sinalização é a localização dos cafés e balneários, sendo estes empreendimentos importantes para aqueles que buscam lazer e recreação ao longo da estrada.

As experiências com os ambientes naturais são importantes para o relaxamento, estar fora das atividades cotidianas, recuperar-se psicologicamente e desfrutar de momentos de diversão. O que auxilia a diminuir sensações negativas como o estresse (Martyn; Brymer, 2016)

Na BR-174, no trecho estudado foi possível observar a presença de diversas instituições religiosas, governamentais e empresas no ramo alimentício, principalmente granjas e criação de peixes. Além dos balneários e cafés regionais que compõem a oferta de lazer e recreação aliado ao meio natural. O processo de expansão urbana reverbera na presença de igrejas, comunidades e construções inadequadas, mas também nas formas de produção da agricultura local e utilização das terras.

QUADRO 8. Problemas ambientais e sociais identificados durante a pesquisa ao longo da BR 174 no trecho compreendido do início até o Km 45.

<p><b>Poluição visual e sonora</b></p>	<p>Laterais com muitas placas informativas e ruído sonoro de veículos pesados na estrada.</p>	
--	---	--

<p><b>Lixo</b></p>	<p>Lixeiras inadequadas localizadas nas laterais da estrada.</p>	 <p>-2°59'36,818" S -60°5'20,946" W Network time is not synchronized Local: 23 de nov. de 2022 08:09:03 BRT</p>
<p><b>Desmatamento</b></p>	<p>Desmatamento nas margens da estrada.</p>	 <p>Network time is not synchronized Local: 8 de nov. de 2022 15:14:56 BRT -2°52'47,939" S -60°1'47,288" W</p>
<p><b>Ocupações irregulares</b></p>	<p>Processo de ocupação irregular em ramais ao longo da estrada.</p>	 <p>-2°58'42,446" S -60°6'9,869" W Network time is not synchronized Local: 23 de nov. de 2022 09:59:11 BRT</p>
<p><b>Bom estado geral de conservação da Rodovia</b></p>	<p>Estado geral de conservação bom. Estrada com fiscalização e posto da Polícia Rodoviária Federal</p>	 <p>Network: 4 de nov. de 2022 10:10:59 BRT Local: 4 de nov. de 2022 09:10:36 BRT -2°35'52,964" S -60°2'9,946" W</p>

<b>Queimadas</b>	Visualização de queimadas em ramal da estrada.	
<b>Insegurança</b>	Visualização (Sim). Registro fotográfico (Não). Especificação: Tráfico de drogas e disputa entre facções criminosas.	
<b>Extrativismo</b>	Visualização (Sim). Registro fotográfico (Não). Especificação: Animal e vegetal.	
<b>Prostituição</b>	Visualização (não). Registro fotográfico (Não).	

Fonte: Elaborado pelo autor adaptado com base nas fichas do Ministério do Turismo (2023).

Essa região da Bacia entrecortada pela estrada é formada por nascentes e cursos d'água no que envolve ecossistemas naturais de contato entre a cidade e o meio rural. Devido a esta confluência do rural com o urbano, as áreas próximas à estrada sofrem impacto antrópico, pelo tráfego intenso e a visitação, remetendo a necessidade de repensar o turismo como parte do ordenamento e gestão da Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã.

Costa Novo adverte que:

O turismo envolve geração de emprego, promove a cultura e valoriza os produtos locais. Porém, mais do que isso, é preciso entender esse fenômeno humano não apenas por seu aspecto multiplicador enquanto atividade econômica que o é, mas, acima de tudo, enquanto fenômeno social e complexo capaz de gerar transformações significativas em um lugar tanto positivas como negativas. (Costa Novo, 2019, p. 19)

Dessa forma, para se pensar no turismo sustentável no Amazonas deve-se conhecer, ordenar e articular, entre outros atributos, os ecossistemas, os atrativos, equipamentos e serviços turísticos. Mais especificamente no turismo de proximidade que ocorre na região Metropolitana de Manaus e o acesso por meio de rodovias.

Quanto à fonte de água para abastecimento, verificou-se o uso de água de poço artesiano com profundidade variando de 20 a 40 metros em todos os

17 empreendimentos visitados para cozinhar, limpar e banho. Não foi identificado o uso de água da chuva nas atividades dos empreendimentos. Os Igarapés são atrativos para balneabilidade, apreciação da paisagem e atividades de lazer. (Figura 18)

Figura 18. Igarapé do Cabeça Branca.



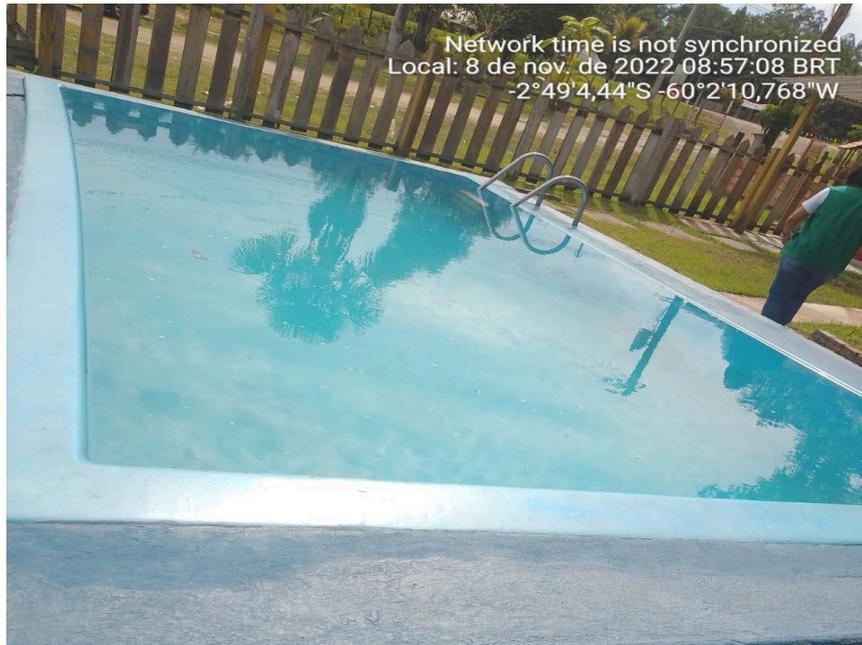
Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Durante as visitas de campo verifica-se ameaças à integridade ambiental dos igarapés ocasionadas pela visitação desordenada e sem fiscalização. Os visitantes fazem fogueiras, assam peixes e deixam restos de plástico no local. Outro impacto produzido é aquele gerado pelos empreendimentos na questão dos resíduos e rejeitos. Além disso, é possível perceber atividades industriais que despejam lixo e efluentes em algumas localidades da Bacia, como por exemplo, a indústria de curtimento de couro localizada na estrada. Alguns moradores da Comunidade Nova Canaã apontaram essa como uma inoportuna fonte de poluição dos Igarapés naquela área. Eles ponderam que os empregos são importantes e por isso não fazem nada em relação ao despejo de rejeitos.

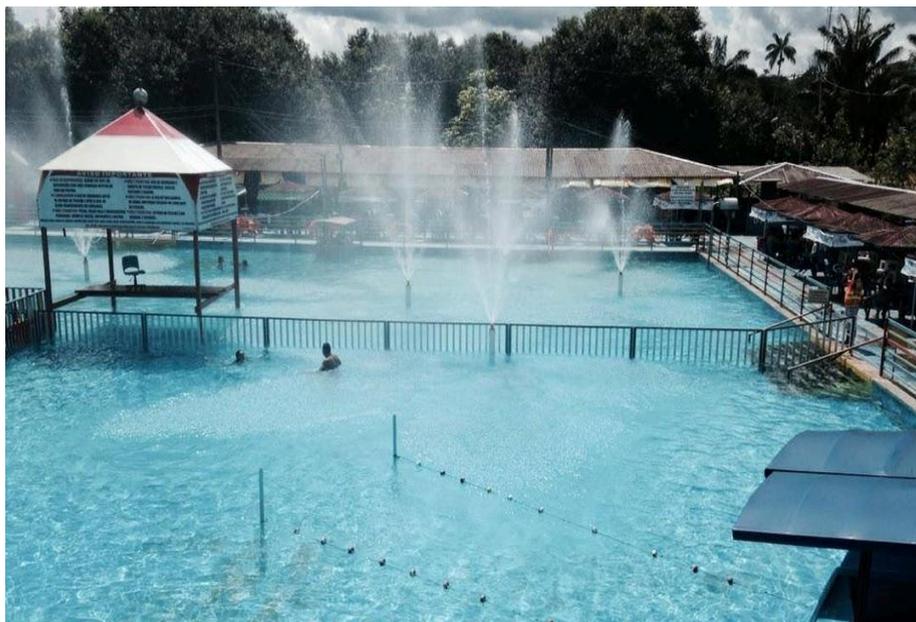
Em três empreendimentos visitados identificou-se a presença de piscinas artificiais abastecidas com as águas de poços artesianos, são elas: (a)

uma infantil no Balneário e Restaurante KM19; (b) uma adulta no Solar Café Regional; e (c) uma Infantil e Adulta no Balneário do Maia (Figura 19).

Figura 19. Piscinas localizadas nos Balneários e Cafés Regionais. (A) KM19 - Piscina para crianças; (B) – Balneário do Maia - Piscina adulto e infantil; (C) Solar Café Regional Piscina adulto.



(A)



B

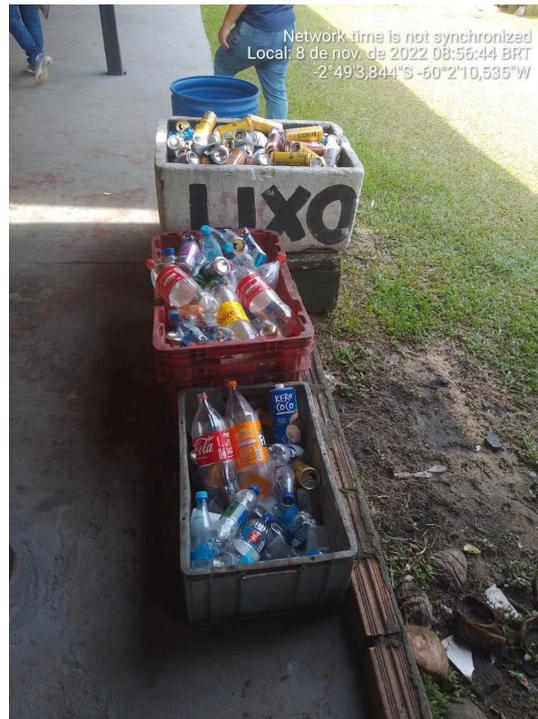


Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A fonte de energia utilizada pelos empreendimentos era fornecida pelo sistema de distribuição de energia. Apenas dois possuíam geradores e apenas um possuía painel solar para complementar o consumo via sistema de distribuição.

No descarte de lixo (alimentos, latinhas, papel, plástico, sanitário, plantas), todos utilizam o sistema de coleta de lixo local que é realizada sem separação dos resíduos. Não foi verificada Coleta Seletiva. Em 5 empreendimentos há recolhimento de alumínio e 1 separa garrafa Pet, vendidas pelo proprietário em locais de compra deste material em Manaus. (Fig. 20). Quanto ao reaproveitamento dos resíduos orgânicos, seis proprietários vendem ou doam restos de alimentos para animais domésticos em propriedades vizinhas (frango e suíno).

Figura 20. Recolhimento de garrafas Pet e garrafas de alumínio no Balneário KM19



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Em relação aos efluentes e saneamento básico, 11 empreendimentos utilizam a fossa séptica para todos os efluentes, porém 3 outros empreendimentos utilizavam fossa séptica para efluentes do banheiro e despejavam nos corpos d'água os efluentes da cozinha.

Como resultado do processo de industrialização e urbanização, as pessoas tendem a permanecer em ambientes fechados por mais tempo, seja a trabalho ou lazer. Nesse sentido, caso não se sintam conectadas à natureza, as pessoas podem ser propensas a agir de forma que intensifique a crise ambiental - aumentando o consumismo, realizando descarte incorreto de resíduos sólidos, desperdiçando recursos naturais. (Zacarias, 2018, p 61).

Dessa forma, apenas um despejava os efluentes do banheiro nos corpos d'água. Dois empreendimentos não possuíam banheiros e utilizavam o sanitário da Barreira de Fiscalização. Foi possível observar em um dos empreendimentos o esgoto próximo a área de balneabilidade (Figura 21).

Figura 21. Esgoto em área de balneabilidade



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Dib et al (2022) aponta os sistemas de esgotamento sanitário e a coleta de resíduos que ainda não se encontram implantados na maioria das regiões do Brasil como um dos maiores problemas a serem enfrentados. Aqui a falta de saneamento impacta os recursos de uma das mais importantes bacias fluviais e ameaça a sustentabilidade dos próprios empreendimentos que ali se encontram.

Os autores apontam dados de uma pesquisa realizada pelo Instituto Trata Brasil (2021), que revela que o esgotamento sanitário é acessível a apenas 20% da população urbana da cidade, sendo que apenas 12% das residências estão conectadas à rede de esgoto, o que contribui diretamente para a poluição dos corpos hídricos da cidade de Manaus e periferia.

Eles ponderam que está evidente que, apesar da forte relação da cidade de Manaus com a água, há o desinteresse histórico em aplicar recursos em infraestrutura de saneamento básico, a fim de elevar a porcentagem de pessoas beneficiadas com o serviço e diminuir os danos causados pelos efluentes despejados de forma irregular nos rios e igarapés de Manaus.

Ao longo da Bacia do Tarumã, no trecho estudado, percebe-se um aumento no número de residências e a construção de condomínios de alto padrão (Figura 22). Este aumento deve-se a expansão urbana da cidade de Manaus que avança nas áreas de floresta do Tarumã.

Figura 22. Comunidades, casas, residenciais e condomínios na área da Bacia Hidrográfica do Tarumã. A - Comunidade São João KM 4; B - Comunidade Jefferson Peres, área fluvial; C - Comunidade Canaã KM 41; D - Residencial Quintas, estrada no Tarumã; E - Residência no Ramal do KM 21; F - Sítio no Ramal do KM 08.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Damasceno et al (2021) já apontavam o aumento de residências como um dos vetores de degradação ambiental na Bacia do Tarumã-Açu:

A bacia do rio Tarumã-Açu tem sido ameaçada por dois grandes vetores de degradação ambiental: a margem esquerda através do

esgotamento sanitário de origem doméstica, comercial e industrial e a margem direita através do assoreamento dos corpos d'água causados pelos desmatamentos irregulares da expansão de moradias e de empreendimentos comerciais instalados ou fase de instalação na bacia hidrográfica (p. 591).

A desigualdade social é evidente naquele território. De um lado há a construção de condomínios de alto padrão e, no outro, comunidades que não possuem saneamento nem serviços básicos, como por exemplo, uma lotérica para atender a população do ramal, o que leva os residentes a espera de um ônibus por cerca de uma hora para poder conseguir se deslocar para Manaus para realizar os pagamentos das contas. Neste contexto, os empreendimentos turísticos de pequeno e médio porte, crescem como uma alternativa de renda nos serviços de alimentos e bebidas na estrada.

A intensificação do turismo trouxe percalços na medida que os destinos turísticos, sobretudo aqueles localizados em áreas naturais, passaram a sofrer pressões da especulação imobiliária. (Silva, 2016, p. 134).

Mesmo diante dos impactos ambientais evidentes, ainda é possível observar ao longo da BR-174 potenciais atrativos culturais e naturais relacionados ao ambiente natural e à paisagem. No campo cultural, há o uso de recursos da floresta no processo espiritual, para ritos religiosos, muitas vezes com evidências ao longo da estrada ou em propriedades onde estão instaladas acomodações para a realização de retiros espirituais.

Verifica-se também o uso dos recursos naturais por artesãos, como é o caso da venda de vasos para plantas, decorados e produzidos manualmente a partir da argila retirada no local. No aspecto natural, há registros de potencial arqueológico e geológico da paisagem, um exemplo, é a existência do caulim que é um minério observado em alguns trechos da estrada. Este potencial geológico e arqueológico pode compor a oferta turística, principalmente no que envolve o turismo científico e educacional realizado por acadêmicos e pesquisadores de Institutos e Universidades de Manaus.

Já na área fluvial da Bacia do Tarumã-açu, existe a prática da recreação e lazer nos flutuantes e tendas na praia, que ofertam alimentos e bebidas, como por exemplo aqueles localizados na Praia Dourada (Figura 23). O descarte de lixo desses flutuantes é realizado pelas equipes responsáveis pela

limpeza da praia vinculados aos estabelecimentos, visto que é uma praia particular.

Figura 23. Flutuantes na Praia Dourada - Tarumã



Fonte: Elaborado pelo Autor (2023)

Conforme Damasceno (2018, p. 29), a Bacia se divide em três grandes blocos de diferentes estágios de conservação: (1) as áreas de cabeceiras (nascentes); (2) área de transição entre rural e urbano; e (3) a área urbanizada. As áreas de cabeceira são as mais preservadas, enquanto a área de transição sofre o efeito da urbanização e desmatamento. Na área urbanizada há ausência de vegetação nativa e é visível o impacto negativo da ocupação antrópica realizada sem planejamento prévio e a oferta de serviços públicos de saneamento básico.

A perda de florestas nativas traz consequências negativas para qualidade e disponibilidade de recursos hídricos, comprometendo os serviços ambientais e a diversidade biológica. (Costa et al, 2021).

A manutenção da Bacia Hidrográfica do Tarumã Açu e das atividades de lazer e recreação ali desenvolvidas, tanto na área terrestre quanto fluvial,

dependem da manutenção dos recursos naturais existentes. Os cafés Regionais e Balneários localizados ao longo da estrada necessitam dos igarapés limpos e não poluídos para continuarem a existir e ofertar os atrativos que garantem a visitação.

Portanto, a participação da sociedade civil e das instituições responsáveis é necessária para salvaguarda do patrimônio material e imaterial da Bacia do Tarumã Açu e sustentabilidade das atividades de subsistência das populações que ali vivem. Neste sentido, torna-se importante o apoio as ações do Comitê de Bacia do Tarumã Açu (CBHTA) criado em 2009 (Decreto Estadual N°. 29.249/2009) como o primeiro comitê de bacia da Região Norte do país. Apesar da criação oficial do CBHTA ter ocorrido em outubro de 2009, suas atividades foram iniciadas em junho de 2006 quando foi aprovado o colegiado em reunião Plenária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Amazonas (CERH/AM). (Damasceno, 2018, pg. 20).

As atividades de recreação e lazer e turismo praticadas no ambiente natural podem gerar o aumento da arrecadação monetária, qualidade ambiental e empregabilidade. Porém, precisam do controle, fiscalização e monitoramento para manter a responsabilidade ambiental no exercício dessas atividades. É necessário a sensibilização e o envolvimento dos proprietários destes empreendimentos em ações de conservação ambiental afim de manter a qualidade ambiental e a sustentabilidade dos negócios em médio e longo prazos.

O turismo e lazer possuem alicerces que envolvem o conjunto de relações ambientais representadas por aspectos ecológicos, sociais, econômicos, culturais e políticos. Ao pensarmos as atividades de turismo e lazer como um sistema integrado e sinérgico, partimos de uma situação que envolve essas dimensões em que se concretizam, de forma tangível e intangível, os processos destas atividades.

Ruschmann (1997, p. 19), menciona que “a inter-relação entre turismo e meio ambiente é incontestável, uma vez que este último constitui a matéria prima da atividade.”

A finalidade do planejamento turístico consiste em ordenar as ações do homem sobre o território e ocupa-se em direcionar a construção de equipamentos e facilidades de forma adequada evitando, dessa forma, os efeitos negativos nos recursos, que destroem ou reduzem sua atratividade. (Ruschmann, 1997, p. 9)

Conforme Oliveira *et al* (2011, p. 2), as estratégias de desenvolvimento sustentável visam salvaguardar os interesses das populações nativas, como parte dos atores sociais envolvidos com o poder público e a iniciativa privada na gestão dos empreendimentos turísticos.

A relação com os atrativos turísticos em áreas naturais, é sensível pela experiência no contato com a natureza e os possíveis impactos que o visitante pode causar. A identificação dos empreendimentos turísticos é importante para compreender o cenário atual das atividades e propor melhorias na questão da sustentabilidade e da participação das atividades realizadas pelo Comitê Gestor da Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã Açu.

É necessário refletir sobre o direito de lazer e assegurar o desenvolvimento econômico e sociocultural por meio do turismo, visto que o impacto no meio ambiente vai ocorrer devido ao fluxo de turistas em atividades desordenadas.

Beni (2007, p. 23), afirma que se pode definir sistema como um conjunto de partes que interagem “em acordo com um plano ou princípio, ou conjunto de procedimentos, doutrinas, ideias, ordenados na intenção de explicar o todo”. Pare ele o Sistema de Turismo – Sistur tem seus componentes e subsistemas identificados nos conjuntos das relações ambientais, da organização estrutural e das ações operacionais, são eles: subsistemas ecológico, econômico, social e cultural, da superestrutura, da infraestrutura, do mercado, da oferta, da demanda, de produção, de distribuição e de consumo. (p. 49)

A análise das atividades turísticas e lazer adota a vertente sistêmica e transdisciplinar como uma proposta crítica voltada para compreender os impactos negativos e positivos. Visto que o processo da atividade turística se concretiza como um fenômeno que gera impacto no meio ambiente. Panosso Netto e Castillo Nechar (2014, p. 134) relacionam sujeito/objeto numa transdisciplinaridade, em que se reconstroem organicamente e de forma complexa. Visto que o turismo é um processo humano que também está exposto aos códigos capitalistas e aos valores de patrimonialização cultural.

A cultura de mercado inconsciente sobre os impactos negativos ao ambiente, exerce uma pressão crescente sobre a produção da subjetividade social, o ecossistema, o modo estético, a herança cultural, existentes nas

localidades, gerando agenciamentos possíveis de ressignificação junto à realidade, por meio da relação entre visitantes e visitados cada vez mais fugazes. (Beni e Moesch, 2017, p. 434).

Na atividade de turismo e lazer o ato de viajar representa a aspiração em conhecer novas culturas e novos lugares. Este diálogo, na prática e na teoria envolve uma gama de setores que auxiliam a atividade, na satisfação do visitante e na experiência adquirida.

Nas Diretrizes oficiais do Ministério do Turismo, o cuidado ambiental é apresentado na modalidade do ecoturismo, segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações” (BRASIL/MTur, 2010, p.17).

Este aspecto também é apresentado na modalidade do turismo ecológico (ecoturismo) voltado para a utilização sustentável dos atrativos turísticos, incentivando o cuidado e a conservação ambiental, na qual o “turismo ecológico” foi conceituado como um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações. (Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, 2004, p. 10).

Neste contexto, impõem-se urgente que nas atividades de recreação e lazer os visitantes precisam ser incentivados a adotar hábitos que contribuam com a sustentabilidade e o cuidado com o ambiente, como, por exemplo, evitar desperdícios de água, energia e alimentos; descartar o lixo de forma correta; cuidar da paisagem e valorizar os ambientes arborizados, estimular a renda local com a compra de artesanato e o pagamento de taxas de cuidado e manutenção das paisagens; experimentar pratos típicos, estimular atrativos de contemplação sem causar interferência nos hábitos dos animais ou quaisquer outros prejuízos ao equilíbrio do ecossistema envolvente. Damasceno apresenta uma estimativa de valoração ambiental da Bacia Hidrográfica do Tarumã Açú como parâmetro para o Poder Público estabelecer medidas mitigadoras ao impacto ambiental:

A estimativa de valoração ambiental da BHTA está no valor de R\$ 39.237.000,00 milhões de reais, os quais os atributos ambientais da bacia podem servir como parâmetros para o Poder Público estabelecer medidas mitigadoras para recomposição de impactos ambientais pela perda ocasionada por degradação há qualquer um destes atributos expostos à condições contrária ao que prescreve na legislação vigente para um ambiente economicamente sustentável. (Damasceno et al, 2021, p. 163)

Os valores socioculturais também devem ser considerados no planejamento das atividades de lazer e recreação no trecho estudado. A legislação brasileira de cuidado com o ambiente, nas mais diversas esferas, prevê regras e normatização relacionando as atividades turísticas às questões ambientais. A Lei de Crimes Ambientais (Lei N. 9.605/1998) que analisa condutas lesivas ao meio ambiente no que envolve os mais diversos tipos de impactos ambientais, relaciona-se também com a atividade turística, no lazer e recreação, principalmente nos processos de instalação de empreendimentos turísticos e ações antrópicas resultantes da exploração de atrativos e recursos naturais.

Uma administração efetiva do turismo em áreas naturais pelas autoridades locais, em cooperação com o setor privado e Ongs, é essencial para gerenciar visitas e aplicar os métodos com os técnicos das organizações. Isso pode ser concebido também nas atividades de recreação e lazer como as identificadas neste estudo.

No Brasil há a NBR 15401 que apresenta critérios e indicadores para reconhecer os impactos negativos ao ambiente provocados pelo desempenho de empreendimentos como pousadas, *hostels*, cama e cafés. Porém, grande parte das vezes esses critérios e indicadores são somente monitorados em hotéis de grande porte, sendo ignorado nos micros empreendimentos.

Há necessidade de se adaptar as normativas para torná-las mais apropriadas a realidade encontrada na Bacia do Tarumã Açu e outras localidades na Amazônia para que as atividades como as identificadas neste estudo sejam ambientalmente adequadas e cumpram com o papel de gerar renda, visto tratar-se de área de expansão urbana da cidade de Manaus, situada nas proximidades das Área de Proteção Ambiental (APA) Reserva Florestal Adolpho Ducke e APA do Rio Tarumã-Açu.

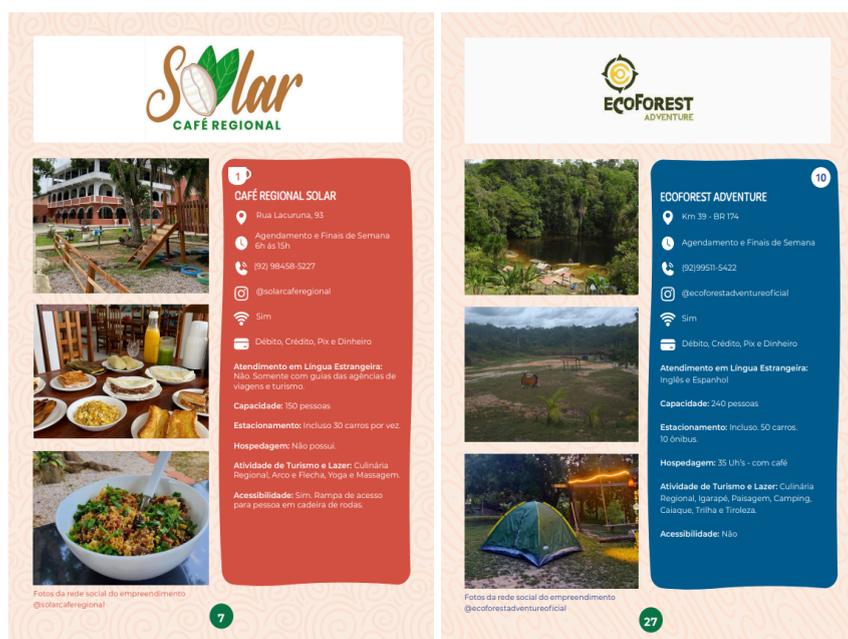
### 4.3 – Um guia de recreação e lazer na BR-174, no trecho da Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã-Açu.

Visando proporcionar um material para devolutiva aos participantes da pesquisa e divulgar os empreendimentos de recreação e lazer identificados, foi confeccionado o “Guia de Recreação e Lazer: Cafés Regionais e Balneários localizados na BR-174”, no trecho estudado na Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã-Açu, Amazonas (Anexo D).

O Guia proposto apresenta as categorias de cafés, balneários e restaurantes nos limites da Bacia Hidrográfica do Tarumã-Açu identificados ao longo da pesquisa. O texto tem como base a coleta de dados secundários, e primários acessados por meio das visitas de campo e entrevistas realizadas com os proprietários, funcionários responsáveis, além de dados coletados nas redes sociais dos empreendimentos.

Na produção do material impresso/digital houve a realização de registros fotográficos, elaboração de mapas, revisão textual/técnica, design e diagramação. Foram elaborados designs para as páginas de modo a destacar imagens do ambiente, informações sobre os produtos ofertados e de localização. O Guia estará disponível no formato digital (Figura 24).

Figura 24. Exemplo de página do Guia de Recreação e Lazer: Cafés Regionais e Balneários localizados na BR-174, no trecho da Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã-Açu, Amazonas.



Fonte: Farias, J.N.L.F; Oliveira, E. T. de (2023).

As atividades de lazer e recreação identificadas ao longo da pesquisa se dão como oportunidade a partir da relação ser humano e natureza como um fenômeno social motivado pelo deslocamento de pessoas que proporciona impactos positivos e negativos na cultura, economia e meio ambiente, como apontado por Zacarias (2018):

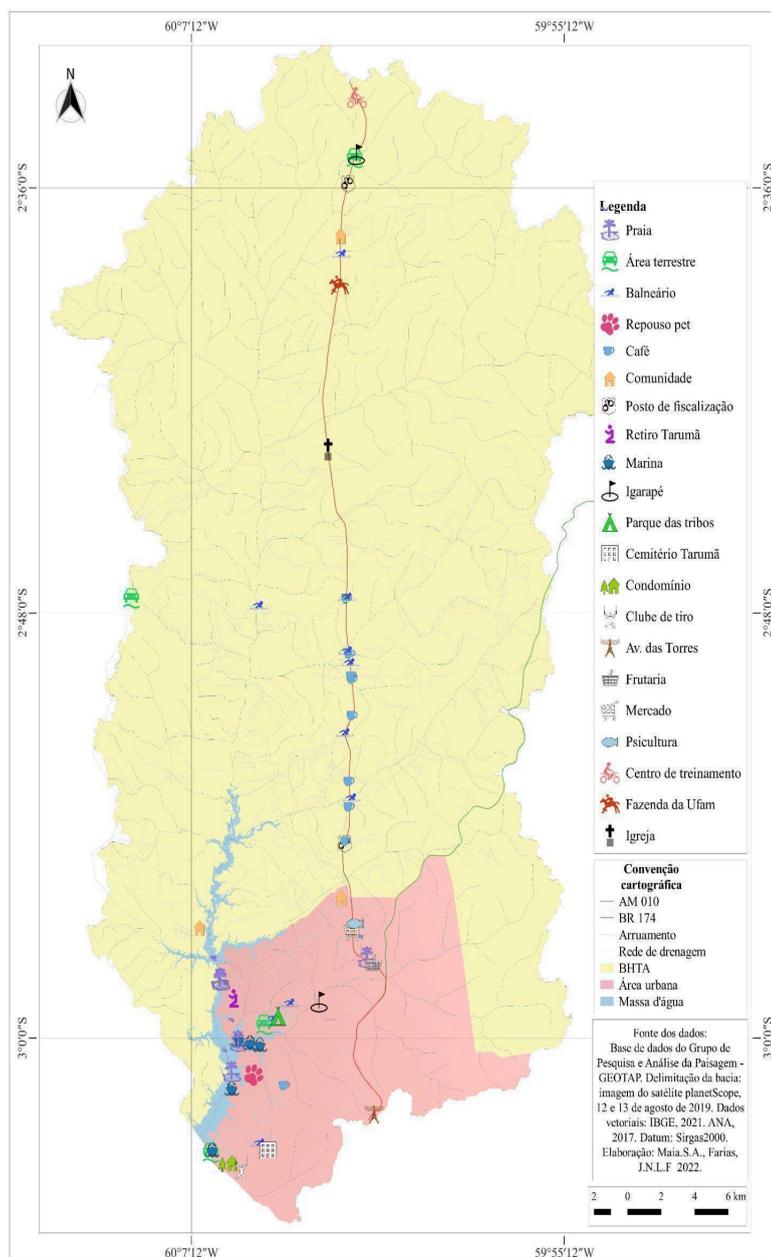
A natureza é um elemento que historicamente nos remete a um mundo físico ou simbólico que está presente na produção e manutenção da vida. Apesar de seu papel vital para a vida humana e não-humana, não há uma definição precisa sobre o que ela designa. Numa perspectiva biofísica, a natureza é designada como sinônimo de vegetação em um espaço ao ar livre, sem construções feitas pela mão humana. Em alguns casos, dependendo do foco técnico, a natureza é referida com algum detalhamento, a qual é composta por vários aspectos do mundo natural (plantas, árvores, animais, ecossistema). Em ambos os casos se observa que há uma prevalência de um ambiente que exclui a presença ou ordenamento humano. (Zacarias, 2018, p 20)

Os Cafés, Restaurantes e Balneários identificados no Guia podem ser uma alternativa próximo à Manaus para a reconexão da sociedade com a natureza, e ainda para muitos que nasceram no ambiente rural e migraram para o urbano.

Segundo o mapeamento, a tendência de turismo de proximidade revelou que cerca de 57,2% das viagens realizadas em 2021, foram em carro particular ou de empresas e a maior parte motivada por questões pessoais (85,4%). Dentre os principais motivos pessoais de viagem estão lazer (35,7%) e visitas a parentes ou amigos (32,5%) (PNAD, 2022).

Assim, durante a pesquisa os empreendimentos foram identificados na área terrestre e fluvial da Bacia Hidrográfica do Tarumã-Açu e mapeados para facilitar sua localização e acesso. (Figura 25).

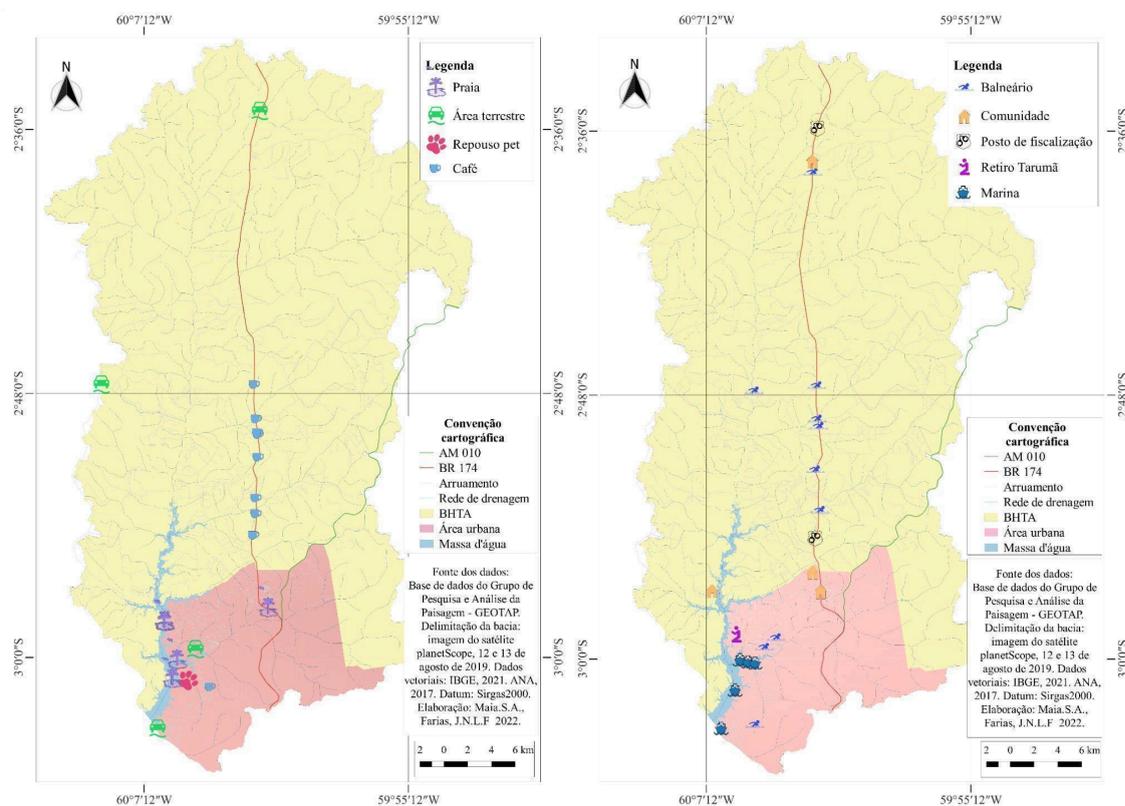
Figura 25. Mapa com todas as classes relacionadas aos empreendimentos turísticos



Fonte: Maia, S. A. Farias, J.N.L.F (2022).

Nos mapas, é possível identificar na área fluvial as atividades de sol e praia nos flutuantes e marinas. Na área terrestre, a presença maior de comunidades em ramais, conjunto de casas e igrejas, caracterizam a estrada nesta prática conectada principalmente aos Cafés Regionais e Balneários. (Figura 26).

Figura 26. Cafés e Balneários identificados na área da Bacia Hidrográfica do Taramã - Açú. A - Cafés. B - Balneários



Fonte: Maia, S. A. Farias, J.N.L.F (2022)

Na prática de lazer e recreação ofertada nas áreas terrestre e fluvial envolvem custos de transporte, visto que na fluvial é necessário reservar recursos financeiros para o transporte nas lanchas da Cooperativa na Marina do Davi, sendo o único meio de acesso aos flutuantes e praias. Os preços variam entre R\$ 10 a R\$ 30 reais para cada passageiro. Outro meio de acesso pode ser realizado pela estrada da Praia Dourada, porém é somente viável em transporte particular ou aplicativos de transporte privado urbano.

Na área terrestre, as linhas de ônibus que atendem as comunidades por meio de transporte coletivo são 302, 305, 321, com a passagem no valor de R\$4,50. Para os balneários, existe a taxa de entrada no valor entre R\$ 5 e R\$ 10 reais. Em ambos os casos, é recomendável que ocorra o consumo de alimentos vendidos no local.

## 5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DA PESQUISA

Em relação ao cenário acerca das atividades de recreação e lazer relacionadas aos empreendimentos turísticos situados na BR-174, identificados neste estudo, pode-se concluir que:

- (1) Os Igarapés que formam a Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã Açu são os atrativos para balneabilidade, apreciação da paisagem e atividades de lazer;
- (2) Além deles, as áreas verdes, animais (naturais), comidas típicas, formas de preparo do alimento, rito espiritual (cultural), também foram atrativos capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los, usufruir dos serviços dos empreendimentos e promover interação com a natureza;
- (3) A fonte de água para abastecimento (cozinhar, limpar e banho) é o poço artesiano com profundidade variando de 20 a 40 metros em todos os 17 empreendimentos. Não foi identificado o uso de água da chuva, nem a captação nos igarapés para o abastecimento dos empreendimentos;
- (4) Foi possível observar ameaças à integridade ambiental dos igarapés ocasionadas pela visitação desordenada e a ausência de fiscalização. Os visitantes fazem fogueiras, assam peixes e deixam lixo e restos de plástico no local. Outro impacto percebido foi aquele gerado pelos empreendimentos na questão dos resíduos e rejeitos;
- (5) Percebeu-se que o envolvimento comunitário pode contribuir para práticas mais sustentáveis e para a conservação do meio ambiente. Dentre as estratégias que podem ser adotadas aponta-se a educação ambiental nas escolas do entorno com a participação dos pais abordando a importância de cuidar dos igarapés, de manter o ambiente natural, por entender que viver dessa forma é um modo de vida mais saudável e promove o desenvolvimento econômico local.
- (6) Somente dois empreendimentos estão formalizados e cadastrados no Cadastur e a formalização e o cadastramento em órgãos ligados ao turismo não foram apontados no planejamento pelos responsáveis pelos 20 empreendimentos identificados. Os planos dos gestores para os próximos 3 anos (2023-2026) estão voltados para a ampliação da infraestrutura, melhorias nas áreas de restaurantes e banheiros.

Visando contribuir para mudança de cenário em direção a adoção de práticas adequadas para gestão dos empreendimentos de turismo e lazer daquela área, recomenda-se:

- (1) Divulgação do Guia de Recreação e Lazer sobre Cafés regionais e balneários com restaurantes (Anexo D) elaborado neste estudo, que será apresentado como ação de devolutiva junto aos empresários que participaram da pesquisa;
- (2) Criação de uma Comissão Local para gerir as questões relacionadas ao mapeamento, coleta, aquisição, descarte e destinação dos resíduos sólidos gerados pelos empreendimentos visando a proteção da Bacia do Rio Tarumã Açu.
- (3) Utilização das informações do estudo para compreender o cenário atual das atividades e propor melhorias na questão da sustentabilidade e da participação das atividades realizadas pelo Comitê Gestor da Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã Açu;
- (4) Implementação de ciclos de palestras, realização de campanhas de conscientização/sensibilização nas escolas municipais localizadas nas comunidades Nova Canaã e São João, no sentido de abordar a importância do cuidado com os igarapés e da manutenção do ambiente natural, para conservar um modo de vida saudável e promover o desenvolvimento econômico local;
- (5) Adoção de um Plano Governamental, gerido pelos órgãos gestores do Meio Ambiente e Turismo no Estado, que permita a criação da Rota do Café Regional e a Rota do Banho Amazônico ao longo da BR-174, visando melhorar as atividades já desenvolvidas e promover o cuidado ambiental imprescindível para garantir a conservação da Bacia e balneabilidade nesses mananciais associada a sustentabilidade das atividades econômicas locais;
- (6) Realizar parcerias com operadoras de turismo ou Instituições como Senac e Sesc para estruturação e divulgação dessas Rotas com foco no turismo social;
- (7) Envolver as comunidades locais na gestão e desenvolvimento do turismo e recreação ao longo da BR-174 como forma de oportunizar emprego e

geração de renda, tanto nos empreendimentos como na produção local de insumos (frutas, vegetais, pequenos animais, artesanatos, entre outros);

(8) Incentivar os visitantes a adotarem hábitos que contribuam com a sustentabilidade e o cuidado com o ambiente.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, F. A. R.; PAULA, J. A. & MONTE-MÓR, R. L. M. A Bacia Hidrográfica como Unidade de Análise e Realidade de Integração Disciplinar. In: BARBIERI, A. F. et. al. Biodiversidade, População e Economia: uma região de Mata Atlântica. Belo Horizonte: CEDEPLAR/ECMVS/UFMG, 1997.

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Trad. Luís Antero Rego. Augusto Pinheiro. São Paulo. Ed. 2011.

BENI, M. C. Análise estrutural do turismo. 12 ed. rev. e atualiz. -São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

BENI, M. C. MOESCH, M. A teoria da complexidade e o ecossistema do turismo. Revista Turismo - Visão e Ação - Eletrônica, Vol. 19 - n. 3 - set. - dez. 2017.

BOULLÓN, R. C. Planejamento do espaço turístico. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA). Portaria 483, de 14 de dezembro de 2010 . Mosaico do Baixo Rio Negro. Disponível: . Acesso: 08 de out. 2022.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA). 2000. Lei no 9.985, de 18 de julho de 2000. Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9985.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9985.htm)> Acesso em: 12 de abr. 2022.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA). 2010. Lei no 12.305. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: <L12305 (planalto.gov.br)> Acesso em: 02 de mai. 2022.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA). 1981. Lei no 6.938. Política Nacional do Meio Ambiente. Disponível em: <L6938 (planalto.gov.br)> Acesso em: 02 de mai. 2022.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA). 2012. Lei no 12.651. Normas Gerais para Proteção da vegetação, áreas de proteção permanente e outras. Disponível em: <L12651 (planalto.gov.br)> Acesso em: 02 de mai. 2022.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA). 1998. Lei no 9.605. sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente. Disponível em: <L9605 (planalto.gov.br)> Acesso em: 02 de mai. 2022.

CAMARGO, L, O. de L. O que é Lazer. São Paulo, Brasiliense, 1999.

CAVALCANTE, J. de S. Inventário turístico: sua importância para o desenvolvimento local de Boa Vista/RR. TEXTOS E DEBATES, Boa Vista, n.30, p. 39-54, jul./dez. 2016.

CHANG C-C, COX DTC, FAN Q, NGHIEM TPL, TAN CLY, OH RRY, ET AL. People's desire to be in nature and how they experience it are partially heritable, 2022. Disponível em <<https://doi.org/10.1371/journal.pbio.3001500>> Acesso em: 06.Out.2022.

CORRÊA, S. C. H; GOSLING, M. de S. A experiência turística inteligente na perspectiva do viajante. Revista Científica do Programa de Pós Graduação em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí. Tur., Visão e Ação, v25, n1, p72-93, Jan./Abr. 2023

COSTA, J. S. da;. RODRIGUES, L. de S ; SILVA, A. G. C. da; REIS, T. da C; MELO, M. da G. G. de; LIBERATO, M. A. R. Estado de conservação e qualidade da água em uma bacia hidrográfica periurbana na Amazônia Central. Article in Scientia Plena. DOI: 10.14808/sci.plena.2021.091701 October 2021

DAMASCENO, S. B. Reestruturação do Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Tarumã-açu. Manaus (AM). Dissertação (Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - PROFAGUA), Manaus, UEA, 2018, 84p.

DAMASCENO, S. B. COSTA, F. E. V. SOARES, D. A. S. SIMÃO, M. O de A. R. Valoração dos atributos ambientais da Bacia Hidrográfica do Tarumã-Açu no município de Manaus - AM In Planejamento e desenvolvimento sustentável em Bacias Hidrograficas.Org: Faria, K. M. S de.; Trindade, S. P; Santos, S. L & Batista, J. G. Coletânea II, Cegraf UFG, 2021

DAMASCENO, S. B. SILVA, J. S. da. SOUZA, J. C. R de. COSTA, F. E. V. Gestão de recursos hídricos na Amazônia Legal: desafios do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã-Açu, Manaus/AM/Brasil. Uma análise a partir do poder público, sociedade civil e usuarios. In Planejamento e desenvolvimento sustentável em Bacias Hidrograficas.Org: Faria, K. M. S de.; Trindade, S. P; Santos, S. L & Batista, J. G. Coleanea II, Cegraf UFG, 2021

DIB, B. da S.; CANHOTO, O. M. F. MORAES. R. de P. G. SILVA, I.R. 2022. Saneamento Básico: Impactos ambientais causados pelo despejo de esgoto no Rio Negro (Amazonas-Brasil). Research, Society and Development, v. 11, n. 13, e506111335693, 2022 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i13.35693>

DUMAZEDIER, J. Sociologia empírica do lazer. São Paulo - SP. Ed. Sesc, 1999.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ed. São Paulo: Atlas, 2010

GLOSSÁRIO DO TURISMO: compilação de termos publicados por Ministério do Turismo e Embratur nos últimos 15 anos. Ministério do Turismo. Brasília - DF, 1 ed, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA - IBGE. População estimada da cidade de Manaus, 2021. Disponível em: <[Manaus \(AM\) | Cidades e Estados | IBGE](#)> Acesso em: 13.Dezembro. 2021

LIRA, A. C. X de; COUTINHO, H. R. M & FERST, M. da C. Gastronomia do Amazonas: percepção dos permissionários da Praia do Tupé, Manaus - AM. Turismo e Sociedade (ISSN: 1983-5442). Curitiba, v. 12, n. 3, p. 77-97, setembro-dezembro de 2019.

MARIÊ, R. de C. de V. D. Encontro nas águas: os vários sentidos do banho de rio em manaus e suas relações socioambientais. (Dissertação de mestrado, 159 p). Universidade Federal do Amazonas - UFAM, 2017.

MARTINS, C. A. de M. G. Uma floresta de sabores da gastronomia do Amazonas e seu papel no incremento do turismo. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós Graduação em Turismo e Hotelaria - PPGTH da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, 2022.

MARTYN, P and BRYMER, E. The relationship between nature relatedness and anxiety. Journal of health psychology, 21 (7). pp. 1436-1445. 2016. ISSN 1359-1053 DOI: <https://doi.org/10.1177/1359105314555169>

MELO, S. de F. dos S. de; ROMANEL, C. Gestão de recursos hídricos no Estado do Amazonas: o caso da Bacia do Rio Tarumã-Açu. 16 Congresso Brasileiro de Geologia de Engenharia Ambiental - CBGE. São Paulo - SP, 2018.

MELO, S. de F. dos S. de. A sustentabilidade ameaçada pelo despejo inadequado de resíduos na Amazônia: o caso da Bacia do Tarumã Açu. Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais - IBEAS. 4 Congresso Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade - Conresol. Gramado - RS, 2021.

MINAYO, M. C. de S. (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MOLINARI, A. de L. C., NOGUEIRA, R. M., BEBER, R. C., CORASSA, J. de N., & PIRES, E. M. (2021). O perfil social e a geração de renda em assentamentos rurais sob influência do Cinturão da soja e milho na Amazônia Matogrossense. Retratos De Assentamentos, 24(2), 253-268. <https://doi.org/10.25059/2527-2594/retratosdeassentamentos/2021.v24i2.370>.

NOVO, C. B. M. C. Turismo amazônico: experiências no Alto rio Solimões, Amazonas. 2019. 153 f. Tese (Doutorado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2019

OLIVEIRA, I. C de. JUNIOR, R dos S. B. HARB, A. G. Valoração dos atrativos naturais do município de Presidente Figueiredo no Estado do Amazonas. VII CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO 12 e 13 de agosto de 2011.

PANOSSO NETTO, A., & CASTILLO NECHAR, M. Epistemologia do turismo: escolas teóricas e proposta crítica. *Revista Brasileira De Pesquisa Em Turismo*, 2014.

PANORAMA DO TURISMO. Disponível em: <A importância do turismo sustentável no Brasil - Panorama do Turismo - Sua viagem pela informação.> Acesso em: 24. Janeiro.2022.

PLANO NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA - PNAD. Turismo 2020-2021. Disponível em: <[liv101954\\_informativo.pdf \(ibge.gov.br\)](#)> e <[Brasil registra 12,3 milhões de viagens em 2021, com R\\$ 9,8 bilhões injetados na economia — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](#)> Acesso em: 07.JULHO.2022

PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO – ROTEIROS DO BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico Coordenação Geral de Segmentação, 2004.

RIVA, G.; BERTOLINI, G. R. F. 2017. Perspectiva do Turismo Rural como Alternativa de Renda para Agricultura Familiar Análise de Trabalhos Científicos. *Desenvolvimento Em Questão*, 15(38), 197–227. <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2017.38.197-227> .  
<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/4319>

RODRIGUES, E. P. Dinâmica da paisagem no entorno da BR-174 (1978-2008). (Dissertação de mestrado, 96 p) - Universidade Federal do Amazonas - UFAM, 2011.

RUSCHMANN, D. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. Campinas, São Palo. Ed. Papyrus, 1997.

SANTOS, N. R. Z. dos; CERETTA, C. C & ZIEMANN, D. R. Cafés coloniais como referência cultural e atrativo turístico no município de Agudo-RS/Brasil. *Geografia Ensino & Pesquisa*, v. 19, n.1, p. 39-48, jan./abr. 2015. ISSN 2236-4994

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEDECTI. Perfil do emprego formal no setor do turismo no Amazonas. Disponível em: <[emprego\\_turismo\\_amazonas\\_2018.pdf - Google Drive](#)> Acesso em: 11.Julho.2022

SILVA, A; MENDES-FILHO, L. Credibilidade do travel influencer Instagram afetando a intenção do viajante na escolha de destinos. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo - RBTUR*. São Paulo, 17, e-2669, 2023

SILVA, G. T. da. Turismo em comunidades tradicionais: políticas de desenvolvimento local e territorialidades humanas na RDS do Rio Negro (Iranduba-AM). Tese doutoral do Programa de Pós-Graduação em Ciências do

Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia da Universidade Federal do Amazonas, 2016.

SIMONETTI, S. R. Turismo no Rio Negro: pelos caminhos das representações sociais dos comunitários do Lago do Acajatuba e da Vila de Paricatuba (Iranduba-AM). Tese doutoral do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia da Universidade Federal do Amazonas, 2015.

SOUZA, A. P. A. O turismo como transformador do espaço em ilhéus e itacaré, Bahia. (Dissertação de mestrado, 130 p), Universidade Federal da Bahia - UFBA, 2005.

SOUZA, B. S. de. Impactos Ambientais e qualidade dos recursos hídricos: uma análise sobre a Cachoeira Alta do Tarumã (Manaus-AM). Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, 2021.

TAVARES, B. C; LOSSO, F. B. Turismo de cafés no Caparaó pela perspectiva do potencial turista. Revista Científica do Programa de Pós-graduação em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí - Univali. Tur, Visão e Ação, ISSN: 1983-7151, v25, n1, p134-153, Jan./Abr. 2023.

TURISMO E SUSTENTABILIDADE. Orientações para prestadores de serviços turísticos. Ministério do Turismo, Brasília, 2016. Disponível em: [guia-turismo-sustentabilidade \(www.gov.br\)](http://www.gov.br). Acesso em: 24.Janeiro.2022.

WORLD TRAVEL TOURISM COUNCIL - WTTC. Conselho mundial de viagens e turismo. Relatório de Impacto Econômico. Disponível em: <Travel & Tourism Economic Impact | World Travel & Tourism Council (WTTC)> Acesso em: 23.Fevereiro.2022

WORLD TOURISM ORGANIZATION - UNWTO. Organização Mundial do Turismo. Turismo e os objetivos do desenvolvimento sustentável, 2019. Disponível em: [<Turismo-e-os-Objetivos-de-Desenvolvimento-Sustentável-Final-WEB.PDF>](#) Acesso em: 09.Março.2022.

ZACARIAS, E. F. J. Vínculo com natureza pai-mãe e suas implicações no comportamento parental. Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Dissertação de Mestrado 101 p), 2018.



## Anexo A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM  
CENTRO DE CIÊNCIAS DO AMBIENTE - CCA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE NA  
AMAZÔNIA - PPGCASA

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

O(A) Sr(a) está sendo convidado a participar do projeto de pesquisa: A Oferta Turística na BR-174: potencial para turismo e lazer na Bacia Hidrográfica do rio Tarumã-açu, Manaus - AM, cujo pesquisador responsável é Jonathan Nuel Lesses Freire Farias. Os objetivos do projeto visam compreender a relação entre turismo e ambiente nos quesitos dos atrativos, serviços e equipamentos turísticos na BR-174.

O(A) Sr(a) está sendo convidado devido a experiência como visitante ou gestor acerca do empreendimento turístico na localidade. O(A) Sr(a). tem de plena liberdade de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma para o tratamento que recebe neste serviço situado na BR-174, nos limites da capital Manaus.

Caso aceite, sua participação consiste em conceder uma entrevista sobre os aspectos de infraestrutura, qualidade, segurança, acessibilidade e meio ambiente sobre o empreendimento em questão. Logo, fica solicitado explicitamente a autorização para registro de imagem, som do participante, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou de aspectos econômico-financeiros.

Toda pesquisa com seres humanos envolve riscos aos participantes. Nesta pesquisa os riscos para o(a) Sr.(a) são: para o gestor/funcionário responsável, informações sobre quantitativo de funcionários, salários, documentações de licenciamento, competitividade no mercado. Para o turista/visitante, locais visitados frequentemente, valor gasto e confidencialidade dos dados.

Também são esperados os seguintes benefícios com esta pesquisa: para o gestor/funcionário, informações que podem agregar na oferta dos serviços de um empreendimento, impactos positivos na gestão sustentável, identificar os órgãos e instituições de financiamento para ampliar o negócio. Para o turista/visitante, participar de uma pesquisa que visa melhorar a oferta turística da localidade, com base na experiência de vida e relato de cada entrevistado.

Se julgar necessário, o(a) Sr(a) dispõe de tempo para que possa refletir sobre sua participação, consultando, se necessário, seus familiares ou outras pessoas que possam ajudá-los na tomada de decisão livre e esclarecida. (

Também estão assegurados ao(à) Sr(a) o direito a pedir indenizações e a cobertura material para reparação a dano causado pela pesquisa ao participante da pesquisa.

Asseguramos ao(à) Sr(a) o direito de assistência integral gratuita devido a danos diretos/indiretos e imediatos/tardios decorrentes da participação no estudo ao participante, pelo tempo que for necessário.

Garantimos ao(à) Sr(a) a manutenção do sigilo e da privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica

O(A) Sr(a). pode entrar em contato com o pesquisador responsável Profa Dra. Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão, a qualquer tempo para informação adicional no Centro de Ciências do Ambiente – CCA/UFAM, na Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

O(A) Sr(a). também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Amazonas (CEP/UFAM) e com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), quando pertinente. O CEP/UFAM fica na Escola de Enfermagem de Manaus (EEM/UFAM) - Sala 07, Rua Teresina, 495 – Adrianópolis – Manaus – AM, Fone: (92) 3305-1181 Ramal 2004, E-mail: cep@ufam.edu.br. O CEP/UFAM é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Este documento (TCLE) será elaborado em duas VIAS, que serão rubricadas em todas as suas páginas, exceto a com as assinaturas, e assinadas ao seu término pelo(a) Sr(a)., ou

por seu representante legal, e pelo pesquisador responsável, ficando uma via com cada um.

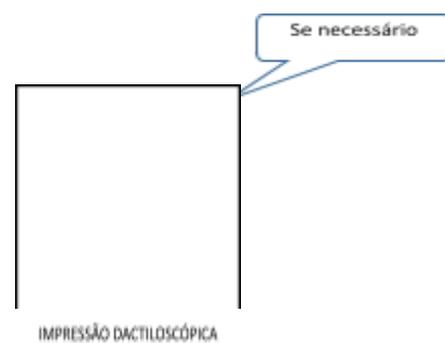
#### CONSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO

Li e concordo em participar da pesquisa.

\_\_\_\_ (Local) \_\_\_\_, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Participante

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Pesquisador Responsável





**ANEXO B - ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA O  
GESTOR/RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO  
TURÍSTICO**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM  
CENTRO DE CIÊNCIAS DO AMBIENTE - CCA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE NA  
AMAZÔNIA - PPGCASA

**PESQUISA: A Oferta Turística na BR-174: potencial para o turismo sustentável na Bacia Hidrográfica do rio Tarumã-açu, Manaus - AM**

Número: \_\_\_\_\_

Data, hora da entrevista:

### 1. Perfil socioeconômico (7)

- Entrevistado (sigla) / Empreendimento:
- Gênero: ( ) Masculino ( ) Feminino
- Idade:
- Naturalidade:
- Cidade onde Reside e tempo de residência:
- Grau de Escolaridade:
- Profissão:

### 2. Sobre o funcionamento (25)

- Qual o tempo de funcionamento do empreendimento: \_\_\_\_\_
- Qual investimento inicial para colocar o empreendimento em funcionamento?  
\_\_\_\_\_
- Tipo de pagamento: ( ) Pix ( ) Dinheiro ( ) Crédito ( ) Débito
- Atendimento em língua estrangeira: ( ) não ( ) Inglês ( ) Espanhol ( ) Outras: \_\_\_\_\_
- Horário e dias da semana para funcionamento:
- Possui sinal para internet:
- Tem algum tipo de licença ou alvará? ( ) Sim ( ) Não. Se sim, de qual  
\_\_\_\_\_
- Tem \_\_\_\_\_ o \_\_\_\_\_ CADASTUR?
- Recebe apoio de algum órgão? ( ) Sim ( ) Não. Se sim, de qual órgão e que tipo de acordo?  
\_\_\_\_\_
- Possui empréstimos ou financiamento para subsidiar o funcionamento do empreendimento? ( )  
Sim

- (        ) Não. Se sim, de qual agência?  
\_\_\_\_\_
- Quantas pessoas são empregadas/trabalham (Atendentes, garçonetes, cozinheiros, vigia etc.) – inverno/ verão por dia/final de semana/semana no período de inverno/verão?
  - Qual é a origem da mão de obra?  
\_\_\_\_\_
  - Tem site, Instagram, Facebook ou outro meio de divulgação e contato no meio digital? (    ) Sim (    ) Não. Se sim, qual? \_\_\_\_\_
  - Existe alguma restrição para frequentar o local? (    ) Sim (    ) Não. Se sim, qual? \_\_\_\_\_
  - Qual a quantidade média de clientes/visitantes por dia/final de semana/semana no período de inverno/verão?
  - Oferece transporte para visitantes/clientes chegar até aqui? (    ) Sim (    ) Não. Se sim, qual? \_\_\_\_\_
  - Existe algum limite de capacidade de pessoas no local? Recebe Excursões ou Grupos (    ) Sim (    ) Não. Se sim, quais? \_\_\_\_\_
  - Se tivesse que eleger um único motivo para que as pessoas viessem para aqui, qual seria? \_\_\_\_\_
  - Quais seus planos para esse negócio nos próximos 3 anos?  
\_\_\_\_\_
  - O estacionamento é: (    ) Pago. Quanto: \_\_\_\_\_ (    ) Gratuito. (    ) Coberto (    ) Descoberto
  - Qual a capacidade de carros, vans e ônibus:
  - No caso de hospedagem, o tipo de diária é: (    ) Sem alimentação (    ) Café da manhã (    ) Meia pensão (    ) Pensão completa (    ) Tudo incluído
  - Total de Unidades habitacionais (Quartos):
  - Qual a especificação da gastronomia no empreendimento:
  - O empreendimento possui alguma atividade relacionada ao turismo de aventura?

### 3. Uso e gestão de recursos (4)

- De onde retira água para uso no empreendimento?

Atividade	Fonte
Banho	(    ) igarapé, (    ) rio, (    ) lago, (    ) poço, (    ) rede de saneamento local
Cozinha	(    ) igarapé, (    ) rio, (    ) lago, (    ) poço, (    ) rede de saneamento local
Banheiros	(    ) igarapé, (    ) rio, (    ) lago, (    ) poço, (    ) rede de saneamento local
Limpeza	(    ) igarapé, (    ) rio, (    ) lago, (    ) poço, (    ) rede de saneamento local

Lazer/recreação	( ) igarapé, ( ) rio, ( ) lago, ( ) poço, ( ) rede de saneamento local
-----------------	--

- De onde provém a energia no funcionamento do empreendimento?

Atividade	Fonte
Iluminação	( ) Gerador a Diesel; ( ) Painel Solar; ( ) Sistema de distribuição de energia
Funcionamento de equipamentos	( ) Gerador a Diesel; ( ) Painel Solar; ( ) Sistema de distribuição de energia

- O que você faz com o lixo que resulta das atividades do empreendimento?

Tipo de Lixo	Destino
Resto de alimentos	Queima; ( ) Reciclagem – como? ( ) Sistema de coleta de lixo local;
Latinhas de alumínio	Queima; ( ) Reciclagem – como? ( ) Sistema de coleta de lixo local;
Embalagens de papel, plástico	Queima; ( ) Reciclagem – como? ( ) Sistema de coleta de lixo local;
Lixo sanitário	Queima; ( ) Reciclagem – como? ( ) Sistema de coleta de lixo local;
Restos de poda e plantas	Queima; ( ) Reciclagem – como? ( ) Sistema de coleta de lixo local;

- O que você faz com os efluentes que resultam das atividades do empreendimento?

Tipo de Efluente	Destino
Da cozinha	( ) Fossa Séptica; ( ) Despejo nos corpos d 'água; ( ) Reciclagem – como?
Do banheiro	( ) Fossa Séptica; ( ) Despejo nos corpos d 'água; ( ) Reciclagem – como?

#### 4. Acessibilidade (3)

- Possui alguma facilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida?
- Possui alarme de emergência?
- Possui sinalização indicativa de atendimento preferencial?



**ANEXO C - ROTEIRO DE ENTREVISTA -  
VISITANTE/TURISTA**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM  
CENTRO DE CIÊNCIAS DO AMBIENTE - CCA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE NA  
AMAZÔNIA - PPGCASA

**PESQUISA: A Oferta Turística na BR-174: potencial para o turismo sustentável na Bacia Hidrográfica do rio Tatumã-açu, Manaus - AM**

Número: \_\_\_\_\_

Data, hora da entrevista:

**1. Perfil socioeconômico (7)**

- Entrevistado (sigla):
- Gênero: ( ) Masculino ( ) Feminino
- Idade:
- Naturalidade:
- Cidade onde Reside e tempo de residência:
- Grau de Escolaridade:
- Profissão:

**2. Motivação e acesso ao empreendimento (11)**

- Para chegar até aqui recebeu algum tipo de apoio de agenciamento de viagens? ( ) Sim ( ) Não  
Se \_\_\_\_\_ sim, qual? \_\_\_\_\_
- Com qual tipo de transporte você chegou até aqui?  
\_\_\_\_\_
- Qual o gasto (R\$) aproximado na visitaçã?  
\_\_\_\_\_
- Veio ( ) sozinho ou ( ) acompanhado? Se acompanhado, com quem? ( ) grupo de amigos; ( ) família; ( ) Outros \_\_\_\_\_
- No empreendimento, qual aspecto lhe interessa mais?  
\_\_\_\_\_
- É sua primeira visita a este empreendimento? ( ) Sim; ( ) Não. Se não, com que frequência você vem aqui? ( ) Uma vez na Semana; ( ) Uma vez por mês; ( ) Uma vez por semestre; ( ) Uma vez por ano.
- Você indicaria este lugar para outras pessoas? ( ) Sim; ( ) Não. Se sim, qual o atrativo você ressalta para atraí-los. Se não, qual o motivo? \_\_\_\_\_

- Você se relaciona de alguma forma com as mídias sociais do empreendimento (  ) Sim; (  ) Não. Se Sim, quais? (  ) site; (  ) Instagram; (  ) Facebook; outro?  
\_\_\_\_\_
- Você já se hospedou em algum outro empreendimento turismo na BR-174 (ex. alojamento de floresta)  
\_\_\_\_\_
- Você costuma visitar outros balneários e restaurantes na BR-174? (  ) Sim; (  ) Não. Se sim, Quais?  
\_\_\_\_\_
- O que mais lhe atrai para frequentar esses balneários e restaurantes?  
\_\_\_\_\_

### **3. Ambiente e sustentabilidade (3)**

- O que você faz com o lixo resultante de seu consumo e outras atividades no empreendimento?  
\_\_\_\_\_
- O que você faz com o lixo resultante de seu consumo durante a viagem de vinda e volta ao empreendimento?  
\_\_\_\_\_
- Em relação ao ambiente e a paisagem, o que mais lhe atrai?  
\_\_\_\_\_

## ANEXO D - GUIA

**GUIA DE RECREAÇÃO  
E LAZER NA BR-174:  
BACIA HIDROGRÁFICA  
DO TARUMÃ-AÇU**

# EXPEDIENTE

## Ministério da Educação - MEC

Camilo Santanda | Ministro da Educação

## Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Sylvio Puga | Reitor

Selma Baçal | Pro-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação *in memoriam*.

Anderson Pereira | Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade do Amazonas - PPGCASA

## Jonathan Nuel Lesses Freire Farias

Mestre em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia - PPGCASA

Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM

## Profa. Dra. Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão

Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Instituto de Ciências Biológicas - ICB

Programa de Pós-graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia - PPGCASA

## Profa. Dra. Glauécia Teixeira da Silva

Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT

## Equipe de Editoração

### Fotos dos Empreendimentos

Jonathan Nuel Lesses Freire Farias

### Revisão Textual

Edilson de Souza Soares

### Revisão Técnica

Profa. Dra. Turismóloga Márcia Raquel Cavalcante Guimarães

### Produção de Mapas

Samara Aquino Maia

### Design e Diagramação

Emi Tavares

### Elementos Gráficos (Patterns)

Designed by Freepik



## LEGENDA



Endereço



Horário de  
Funcionamento



Contato



Redes Sociais



Acesso à Internet



Formas de Pagamento

# SUMÁRIO

Introdução.....	4
Cafés Regionais.....	5
Mapa de Localização dos Cafés Identificados na Área da Bacia Hidrográfica do Tarumã - Açú.....	6
Café Regional Solar.....	7
Café Regional do Km 8.....	8
Café Regional das Meninas.....	9
Café Regional da Priscila.....	10
Café da Manhã Família de Jesus.....	11
Café Regional Sabor da Amazônia.....	12
Café Regional da Lene.....	13
Café e Restaurante Pau Rosa.....	14
Principais Alimentos e Bebidas Ofertados em Cafés.....	15
Balneários e Marinas.....	16
Balneários identificados na área da Bacia Hidrográfica do Tarumã - Açú.....	17
Balneário e Restaurante do Ceará.....	18
Marina Marie.....	19
Marina Aguas Claras.....	20
Balneário do Maia.....	21
Balneário e Restaurante Costela Mania.....	22
Balneário e Restaurante da Márcia.....	23
Balneário e Restaurante Km 19.....	24
Balneário Paraíso 21.....	25
Balneário, Restaurante e Pousada Paraíso Nova Vida.....	26
Ecoforest Adventure.....	27
Principais Alimentos e Bebidas Ofertados em Balneários.....	28
Considerações Finais.....	30

## INTRODUÇÃO



Os deslocamentos e as viagens sempre fizeram parte do modo de viver humano e foram impulsionadas pela evolução dos sistemas de transportes e hospedagens. Um dos motivadores para esses deslocamentos e viagens é a busca por lazer e recreação, muitas vezes associada a necessidade de reconexão com a natureza e fuga das condições estressantes dos grandes centros urbanos.

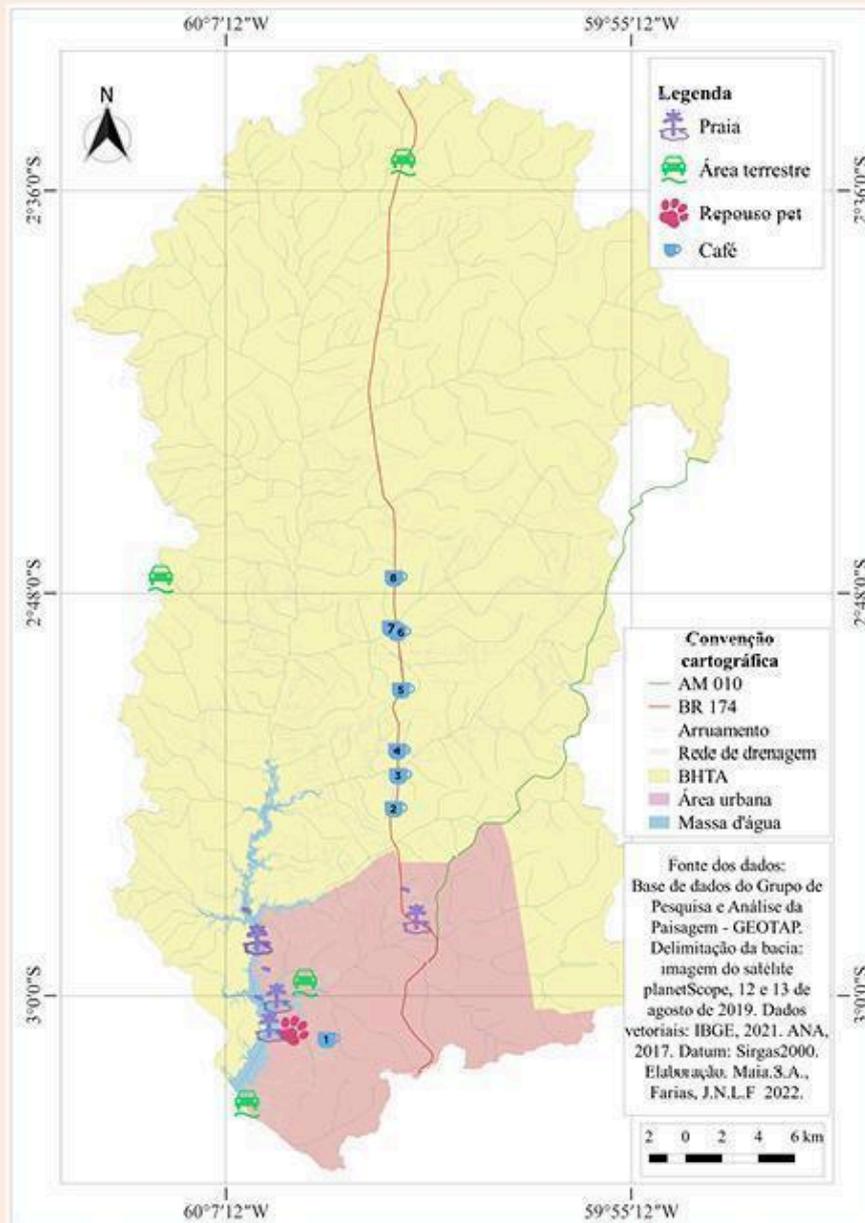
Neste sentido, as atividades de recreação e lazer realizadas na BR-174, no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã Açu, devem ser entendidas como componente importante no seu modelo de gestão e sustentabilidade. As atividades de recreação e lazer ali realizadas se desenvolvem em diversos ecossistemas, dentre eles destacam-se as áreas de balneabilidade (banhos e igarapés), locais de hospedagem e entretenimento (pousadas, pensões, cafés e restaurantes) e comunidades rurais situadas ao longo da estrada.

Neste Guia apresentamos um roteiro envolvendo os cafés regionais e balneários para esta região. As Informações disponibilizadas foram obtidas das redes sociais dos empreendimentos, situados nos limites do município de Manaus até o km 45 da BR-174, e das visitas e entrevistas realizadas durante as pesquisas de campo do mestrado. Para academia, um estudo que visa entender as atividades de recreação e lazer associadas ao uso e manutenção dos recursos naturais, em compreender a influência da prática de turismo numa área de Bacia Hidrográfica. Para sociedade, uma alternativa organizada da prática de banho e lazer que atenda às comunidades próximas e os residentes das regiões periféricas da cidade de Manaus.



# CAFÉS REGIONAIS

## MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS CAFÉS IDENTIFICADOS NA ÁREA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TARUMÃ - AÇU



Maia, S. A. Farias, J.N.L.F (2022)

# Solar

CAFÉ REGIONAL



## 1 CAFÉ REGIONAL SOLAR

 Rua Lacuruna, 93

 Agendamento e Finais de Semana  
6h às 15h

 (92) 98458-5227

 @solarcaferegional

 Sim

 Débito, Crédito, Pix e Dinheiro

**Atendimento em Língua Estrangeira:**  
Não. Somente com guias das agências de viagens e turismo.

**Capacidade:** 150 pessoas

**Estacionamento:** Incluso 30 carros por vez.

**Hospedagem:** Não possui.

**Atividade de Turismo e Lazer:** Culinária Regional, Arco e Flecha, Yoga e Massagem.

**Acessibilidade:** Sim. Rampa de acesso para pessoa em cadeira de rodas.

Fotos da rede social do empreendimento  
@solarcaferegional



## 2 CAFÉ REGIONAL DO KM 08

 Km 08 - BR 174

 Todos os dias, exceto domingo;  
6h às 15h.

 Não possui

 Não possui

 Sim

 Pix e Dinheiro

Atendimento em Língua Estrangeira: Não. Somente com guias das agências de viagens e turismo.

Capacidade: 30 pessoas.

Estacionamento: Incluso, 5 carros por vez.

Hospedagem: Não possui.

Atividade de Turismo e Lazer: Culinária Regional.

Acessibilidade: Não possui.

Fonte: Jonathan Farias  
Fotos retiradas durante as atividades de Campo.



### 3 CAFÉ REGIONAL DAS MENINAS

 Km 10 - BR 174

 Todos os dias, exceto domingo; 6h às 15h

 Não possui

 Não possui

 Sim

 Pix e Dinheiro

Atendimento em Língua Estrangeira: Não.  
Somente com guias das agências de viagens e turismo.

Capacidade: 30 pessoas.

Estacionamento: Incluso. Com espaço para 15 carros ou 3 carretas por vez.

Hospedagem: Não possui.

Atividade de Turismo e Lazer: Culinária Regional, Espaço para Descanso em Redatórios e Cadeiras de Balanço.

Acessibilidade: Não possui.

Fonte: Jonathan Farias  
Fotos retiradas durante as atividades de Campo.



#### 4 CAFÉ REGIONAL DA PRISCILA

 Km 12 - BR 174

 Todos os dias, 6h às 17h

 (92) 99264-7158

 @cafe\_regional\_priscila\_torres

 Sim

 Débito, Crédito e Dinheiro

Atendimento em Língua Estrangeira:  
Sim, Inglês.

Capacidade: 60 pessoas

Estacionamento: Incluso 15 carros e  
3 carretas por vez.

Hospedagem: Não possui.

Atividade de Turismo e Lazer: Culinária Regional.

Acessibilidade: Não possui.

Fonte: Jonathan Farias  
Fotos retiradas durante as atividades de Campo e obtidas  
das redes sociais do empreendimento  
(@cafe\_regional\_priscila\_torres)



### 5 CAFÉ DA MANHÃ FAMÍLIA DE JESUS

 Km 15 - BR 174

 Todos os dias, 6h às 17h

 (92) 99458-0799

 @cafedamanhafamiliadojesus

 Sim

 Débito, Crédito, Pix e Dinheiro

Atendimento em Língua Estrangeira: Não. Somente com guias das agências de viagens e turismo.

Capacidade: 60 pessoas

Estacionamento: Incluso, 10 carros por vez ou 01 carreta por vez.

Hospedagem: Não possui.

Atividade de Turismo e Lazer: Culinária Regional.

Acessibilidade: Não possui.

Fonte: Jonathan Farias  
Fotos retiradas durante as atividades de Campo e obtidas das redes sociais do empreendimento (@cafedamanhafamiliadojesus)



## 6 CAFÉ REGIONAL SABOR DA AMAZÔNIA

 Km 17 - BR 174

 Quinta a Sábado; 6h às 17h

 (92) 99453-7345

 @caferegionalsabordaamazonia

 Sim

 Débito, Crédito e Dinheiro

Atendimento em Língua Estrangeira: Não. Somente com guias das agências de viagem e turismo.

Capacidade: 60 pessoas

Estacionamento: Incluso, 10 carros ou 01 carreta por vez.

Hospedagem: Não possui.

Atividade de Turismo e Lazer: Culinária Regional.

Acessibilidade: Não possui.

Fonte: Jonathan Farias  
Fotos retiradas durante as atividades de Campo e obtidas das redes sociais do empreendimento (@caferegionalsabordaamazonia)



### 7 CAFÉ REGIONAL DA LENE

 Km 17 - BR 174

 Todos os dias; 5h às 14h

 (92) 99195-7796

 @cafe\_regional\_da\_lene

 Sim

 Débito, Crédito, Pix e Dinheiro

Atendimento em Língua Estrangeira: Não.  
Somente com guias das agências de viagens e turismo.

Capacidade: 60 pessoas

Estacionamento: Incluso, 10 carros ou 01 carreta por vez.

Hospedagem: Não

Atividade de Turismo e Lazer: Culinária Regional.

Acessibilidade: Sim, Rampa de acesso para pessoa em cadeira de rodas.

Fonte: Jonathan Farias  
Fotos retiradas durante as atividades de Campo e obtidas das redes sociais do empreendimento (@cafe\_regional\_da\_lene)



### 8 CAFÉ E RESTAURANTE PAU ROSA

 Km 21 - BR 174

 Todos os dias, exceto terça;  
6h às 16h.

 Não possui

 Não possui

 Sim

 Débito, Crédito, Pix e Dinheiro

Atendimento em Língua Estrangeira: Não. Somente com guias das agências de viagem e turismo.

Capacidade: 40 pessoas.

Estacionamento: Incluso (campo nas proximidades), 10 carros.

Hospedagem: Não possui.

Atividade de Turismo e Lazer: Culinária Regional.

Acessibilidade: Sim. Banheiro para pessoa em cadeira de rodas.

Fonte: Jonathan Farias  
Fotos retiradas durante as atividades de Campo

## Principais alimentos e bebidas ofertadas em cafés

### Principal

Tapioca simples.....	R\$ 12
Tapioca com algum complemento.....	R\$ 13
(queijo, ovo, presunto, banana, tucumã, castanha e carne de sol)	
Crepioça com algum complemento.....	R\$ 16
(frango desfiado, banana prata, queijo)	
Pão com algum complemento.....	R\$ 12 a R\$ 15
(queijo, ovo, presunto, banana, tucumã e carne de sol)	
Cuscuz.....	R\$ 10 a R\$ 15
(ovo, coco ralado, requeijão, queijo coalho e carne de sol)	
Farofa.....	R\$ 15
(ovo, jabá, e carne de sol)	
Pupunha ou fruta da época.....	R\$ 10
Bolo de macaxeira recheado com doce de cupuaçu.....	R\$ 10
Bolo de banana com aveia.....	R\$ 7
Pé de moleque com castanha.....	R\$ 15
Omelete.....	R\$ 7
Cará Roxo.....	R\$ 8
Pamonha simples ou com castanha.....	R\$ 7

### Bebidas

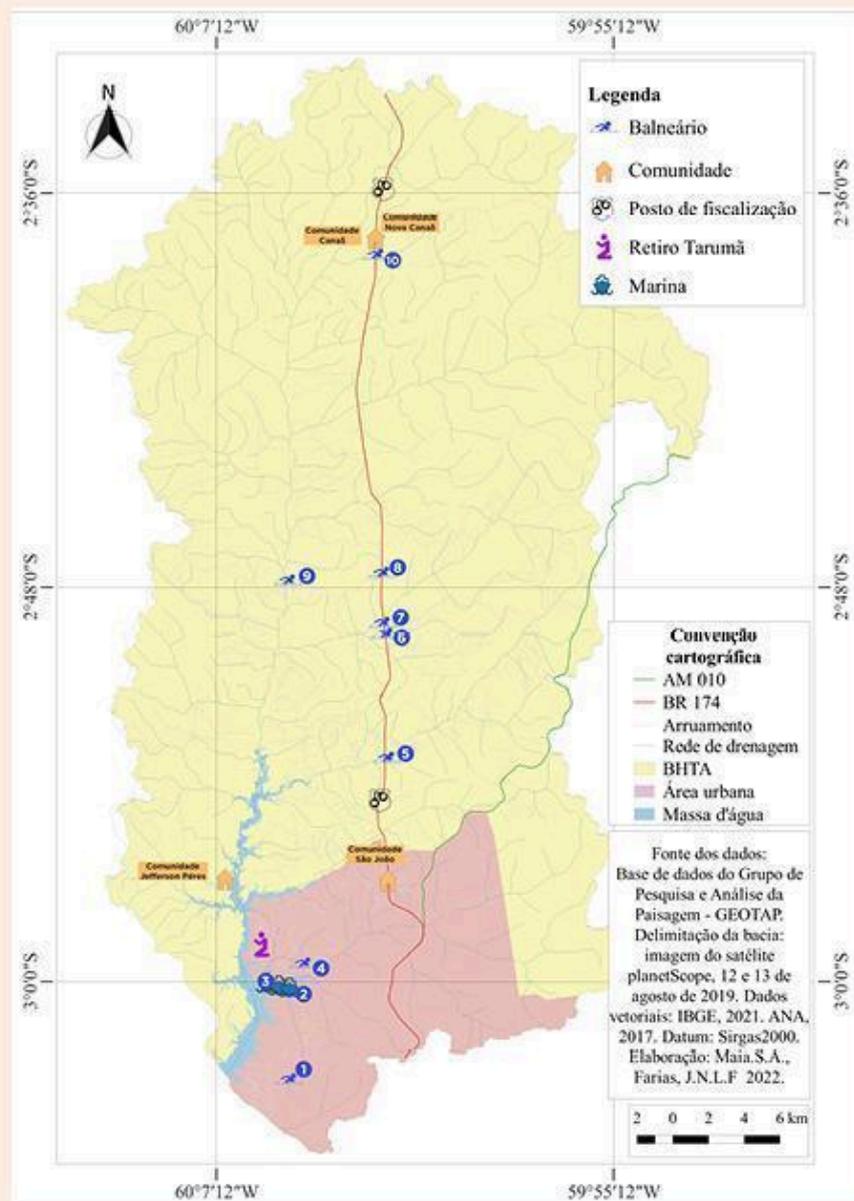
Café, Garrafa de Café.....	R\$ 5 R\$ a R\$ 10
Achocolatado.....	R\$ 5
Suco 300 ml e 1L.....	R\$ 7 e R\$ 15
(Graviola, caju, goiaba, acerola e tapereba)	

Preços levantados durante visitas de campo realizadas em Janeiro/2023, sujeitos a alteração.

**BALNEÁRIOS  
E MARINAS**



## MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS BALNEÁRIOS E MARINAS IDENTIFICADOS NA ÁREA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TARUMÃ - AÇU



Maia, S. A. Farias, J.N.L.F (2022)



## BALNEÁRIO E RESTAURANTE DO CEARÁ

1

 Av. Vivenda verde, 1918

 Todos os dias, 8h às 18h

 (92) 99145-4599

 @balneario\_do\_ceara\_

 Sim

 Débito, Crédito, Pix e Dinheiro

**Atendimento em Língua Estrangeira:** Não.

**Capacidade:** 50 pessoas

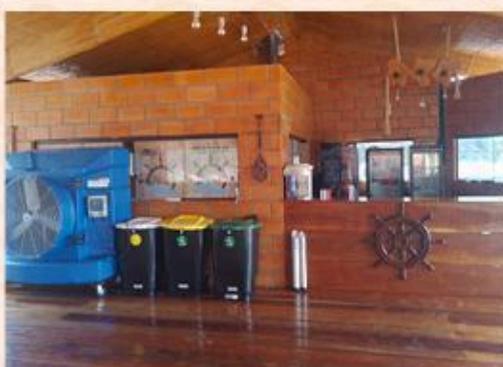
**Estacionamento:** Incluso, 20 carros.

**Hospedagem:** Não possui.

**Atividade de Turismo e Lazer:** Culinária Regional, Igarapé e Paisagem.

**Acessibilidade:** Sim. Rampa de acesso.

Fonte: Jonathan Farias  
Fotos retiradas durante as atividades de Campo e obtidas das redes sociais do empreendimento (@balneario\_do\_ceara\_)



## MARINA MARIE

2

-  Ramal do Bancrevea
-  Agendamento e Finais de Semana
-  (92) 99221-4973
-  @marinamarie
-  Sim
-  Débito, Crédito, Pix e Dinheiro

**Atendimento em Língua Estrangeira:** Não.  
Somente com guias das agências de viagens e turismo.

**Capacidade:** 60 pessoas

**Estacionamento:** Incluso, 30 carros.

**Hospedagem:** Não.

**Atividade de Turismo e Lazer:** Turismo de Pesca e Eventos.

**Acessibilidade:** Não possui.

Fonte: Jonathan Farias  
Fotos retiradas durante as atividades de Campo e obtidas das redes sociais do empreendimento (@marinamarie)



### MARINA ÁGUAS CLARAS

3

 Av. Aaldeota

 Agendamento e Finais de Semana

 (92) 99242-4544

 @marinaaguasclaras

 Sim

 Débito, Crédito, Pix e Dinheiro

**Atendimento em Língua Estrangeira:** Não.  
Somente com guias das agências de viagens e turismo.

**Capacidade:** 60 pessoas

**Estacionamento:** Incluso, 30 carros.

**Hospedagem:** Não.

**Atividade de Turismo e Lazer:** Turismo de Pesca e Eventos

**Acessibilidade:** Não Possui.

Fonte: Jonathan Farias  
Fotos retiradas durante as atividades de Campo e obtidas das redes sociais do empreendimento (@marinaaguasclaras)



### BALNEÁRIO DO MAIA

4

 Rua Rio Negro, 369, Ramal do Bancrevea, Av. Vívenda verde.

 Sábados, Domingos e Feriados; 9h às 16h

 (92) 99101-1297

 @balneariodomaia

 Sim

 Débito, Crédito Pix e Dinheiro

**Atendimento em Língua Estrangeira:** Não. Somente com guias das agências de viagens e turismo.

**Capacidade:** 60 pessoas.

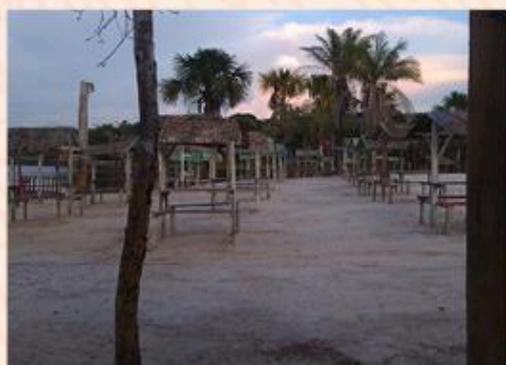
**Estacionamento:** Incluso, 10 carros.

**Hospedagem:** Não possui.

**Atividade de Turismo e Lazer:** Culinária Regional, Toboágua Adulto e Infantil, Lago de Peixes (Tambaqui, Matrinxã e Pirarucu) e Lago de Quelônios.

**Acessibilidade:** Não possui.

Fotos da rede social do empreendimento @balneariodomaia



## BALNEÁRIO E RESTAURANTE COSTELA MANIA

5

 Km 11 - BR 174

 Todos os dias, 6h às 17h

 (92) 99402-3534

 @balneariocostelamania

 Sim

 Débito, Crédito, Pix e Dinheiro

**Atendimento em Língua Estrangeira:**  
Não. Somente com guias das agências de viagens e turismo.

**Capacidade:** 200 pessoas

**Estacionamento:** Incluso. 50 carros.

**Hospedagem:** Não

**Atividade de Turismo e Lazer:** Culinária Regional, Igarapé, paisagem e Pesca Esportiva.

**Acessibilidade:** Não possui.

Fotos da rede social do empreendimento  
@balneariocostelamania



## BALNEÁRIO E RESTAURANTE DA MÁRCIA

6

 Km 18 - BR 174

 Todos os dias, exceto segunda;  
9h às 17h

 (92) 99108-1735

 @balneariodamarcia

 Sim

 Débito, Crédito e Dinheiro

**Atendimento em Língua Estrangeira:**  
Não. Somente com guias das agências de viagens e turismo.

**Capacidade:** 100 pessoas

**Estacionamento:** Incluso. 20 carros.

**Hospedagem:** Não possui.

**Atividade de Turismo e Lazer:** Culinária Regional, Igarapé e Paisagem.

**Acessibilidade:** Não possui.

Fotos da rede social do empreendimento  
@balneariodamarcia



### BALNEÁRIO E RESTAURANTE KM19

7



Km 19 - BR 174



Todos os dias, exceto quinta;  
9h às 17h



(92) 99178-2930



@balneariokm19



Sim



Débito, Crédito, Pix e Dinheiro

**Atendimento em Língua Estrangeira:** Não

**Capacidade:** 100 pessoas

**Estacionamento:** Incluso. 20 Carros.

**Hospedagem:** Não possui.

**Atividade de Turismo e Lazer:** Culinária Regional, Igarapé, Paisagem e Tirolesa.

**Acessibilidade:** Não possui.

Fonte: Jonathan Farias  
Fotos retiradas durante as atividades de Campo e obtidas das redes sociais do empreendimento (@balneariokm19)






**BALNEÁRIO PARAISO 21** 8

 Km 21 - BR 174

 Todos os dias, exceto terça;  
7h às 20h

 (92) 98151-7355

 @paraiso.21

 Sim

 Débito, Crédito, Pix e Dinheiro.

**Atendimento em Língua Estrangeira:**  
Não. Somente com guias das agências de viagem e turismo.

**Capacidade:** 100 pessoas.

**Estacionamento:** Incluso. 20 carros.

**Hospedagem:** Não possui.

**Atividade de Turismo e Lazer:** Culinária Regional, Igarapé e Paisagem.

**Acessibilidade:** Não possui.

Fotos da rede social do empreendimento @paraiso.21



## BALNEÁRIO, RESTAURANTE E POUSADA PARAÍSO NOVA VIDA

9

 Km 21 (BR 174) + 8km no Ramal

 Agendamento e Finais de Semana

 (92) 99225-5900

 @balnearioparaisonovavida

 Sim

 Débito, Crédito, Pix e Dinheiro

**Atendimento em Língua Estrangeira:** Não. Somente com guias das agências de viagens e turismo.

**Capacidade:** 100 pessoas

**Estacionamento:** Moto: R\$ 5,00 | Carro: R\$ 10,00 | Microônibus: R\$ 15,00. 30 carros.

**Hospedagem:** 8 UH's - com café

**Atividade de Turismo e Lazer:** Culinária Regional, Igarapé e Paisagem. Área utilizada para Jet Ski e eventos religiosos.

**Acessibilidade:** Sim. Rampa de acesso para pessoas em cadeira de rodas

Fonte: Jonathan Farias  
Fotos retiradas durante as atividades de Campo e obtidas das redes sociais do empreendimento (@balnearioparaisonovavida)



### ECOFORREST ADVENTURE

10



Km 39 - BR 174



Agendamento e Finais de Semana



(92)99511-5422



@ecoforestadventureoficial



Sim



Débito, Crédito, Pix e Dinheiro

**Atendimento em Língua Estrangeira:**  
Inglês e Espanhol

**Capacidade:** 240 pessoas

**Estacionamento:** Incluso. 50 carros.  
10 ônibus.

**Hospedagem:** 35 Uh's - com café

**Atividade de Turismo e Lazer:** Culinária  
Regional, Igarapé, Paisagem, Camping,  
Caique, Trilha e Tirolesa.

**Acessibilidade:** Não

Fotos da rede social do empreendimento  
@ecoforestadventureoficial

## Principais alimentos e bebidas ofertadas em balneários

### Pratos Principais

Tambaqui Assado.....	R\$ 90
(vinagrete, baião, farofa) acompanhados de limão e pimenta) (4 pessoas)	
Galinha caipira (Cabidela, Guisada, Thurauá).....	R\$100
(vinagrete, baião, farofa) (4 pessoas) (por encomenda)	
Pato (Guisado ou Tucupi).....	R\$150
(arroz, macarrão, pirão, feijão, farofa) (por encomenda)	
Carne de Sol.....	R\$80
(Arroz, baião, maionese, salada e farofa) (2 pessoas)	
Bife Acebolado.....	R\$30
(vinagrete, baião, farofa) (1 pessoa)	
Caldeirada de Tambaqui Simples.....	R\$70
(Arroz e Pirão) (3 pessoas)	
Bisteca Bovina.....	R\$30
(Arroz, maionese, farofa e batata frita) (1 pessoa)	
Porções de acompanhamento.....	R\$ 6 (P)   R\$10 (G)

### Porções de entrada (600 g)

Batata e Calabresa.....	R\$ 30
Banana Frita.....	R\$ 15
Frango a Passarinho.....	R\$35
Isclas de Carne e Frango.....	R\$ 50
Macaxeira.....	R\$ 20
Queijo Coalho Assado com Azeitonas.....	R\$ 30

### Bebidas

Long Neck (Stella, Original, Budweiser e Skarloff Ice).....	R\$ 10
Long Neck (Heineken).....	R\$ 12
Itaipava e Império Puro Malte (269 ml).....	R\$ 5
Bohemia/Skol puro malte e Brahma (350 ml).....	R\$ 8
Vinho Galiotto (2L).....	R\$ 30
Caipiroska e Caipirinha.....	R\$ 10 e R\$ 15
Coca-Cola, Antarctica, Fanta e Baré (Lata).....	R\$ 5
Coca-Cola, Fanta e Baré (2L).....	R\$ 15
Água (350 ml) e (2L).....	R\$ 3 e R\$ 8
Suco (300 ml) e (1L).....	R\$ 7 e R\$ 15
(Graviola, caju, goiaba, acerola e tapereba)	

Preços levantados durante visitas de campo realizadas em Janeiro/2023, sujeitos a alteração.

## CONSIDERAÇÕES

O turismo e viagens por estrada nas proximidades da cidade de Manaus são frequentes e a BR-174 faz parte da cadeia do turismo e lazer para os residentes e visitantes, principalmente pelos atrativos naturais em balneários. Quando analisamos o turismo, a partir de sua relação com o ambiente, temos que considerá-lo como um fenômeno social motivado pelo deslocamento de pessoas em pequena e grande escala (turistas nacionais ou internacionais), por isso, proporciona impactos positivos e negativos na cultura, economia e meio ambiente.

Alguns hábitos dos visitantes de diferentes segmentos do turismo contribuem para o turismo sustentável como, por exemplo, se hospedar em um hotel que possua certificados de sustentabilidade; evitar desperdícios de água, energia e alimentos; descartar o lixo de forma correta.

É recomendável estimular a renda local com a compra de artesanato e a experimentação de pratos típicos. É necessário também ter cuidado em roteiros que envolvam animais, já que eles podem ser vítimas de abuso e maus tratos. Sendo permitida a contemplação sem causar interferência.

Em relação aos empreendimentos visitados, os Cafés na BR-174 possuem uma característica mais rústica e conectada ao meio rural. Esses empreendimentos são frequentados por visitantes a caminho do município de Presidente Figueiredo, caminhoneiros e moradores das comunidades situadas nos ramais da estrada e residentes da cidade de Manaus.

A oferta turística nos balneários está relacionada direta e indiretamente aos recursos hídricos, tanto na oferta (empreendimentos) como para os visitantes (demanda). A gastronomia é amazônica em pratos principais com especialidades em coelho, galinha caipira, pato e peixes tradicionais como tambaqui, jaraqui, tucunaré, cubiu, traíra e Pacu.

Cada Balneario, Café Regional, Restaurante possui entre 2 a 20 funcionários, movimentando 153 empregos com uma quantidade média de visitação movimentando 2.580 pessoas por mês ao longo da estrada. Todos os balneários

## CONSIDERAÇÕES

tendem a se transformar em cafés regionais para complementação de renda devido ao fluxo de pessoas.

É comum antes de entrar na estrada a presença de frutarias, frequentadas pelos motoristas a procura de laranjas, maçãs, bananas, mamão e, principalmente, água de coco. A principal motivação para visita na área terrestre da bacia hidrográfica do Tarumã, conforme os gestores dos empreendimentos, está na qualidade do alimento e do atendimento.

Dessa forma, a variedade e a rica historicidade também pode se transformar em produto turístico. No exemplo das comidas regionais, a origem das receitas, a forma de preparo, a relação com a comunidade, tudo pode ser implementado na oferta de serviços. Esta relação pode ser aliada ao turismo rural, no qual os empreendimentos também proporcionam a vivência no ambiente.

MUITO OBRIGADO!

Acompanhe nosso trabalho  
[ppgcasa.ufam.edu.br](http://ppgcasa.ufam.edu.br)  
[www.fapeam.am.gov.br](http://www.fapeam.am.gov.br)  
[observatoriodeturismo.uea.edu.br](http://observatoriodeturismo.uea.edu.br)

Manaus - AM  
2023